

## *Atividade Municipal*

**25 de junho de 2020 a 14 de setembro de 2020**

*à Assembleia Municipal - Sessão de 18 de setembro de 2020*



## 1 – Projetos e Obras em desenvolvimento

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) dá nota sobre os investimentos de qualificação urbana em curso, prosseguindo o investimento devidamente planejado e com sustentabilidade financeira visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

Os investimentos em curso, bem como as obras que se vão iniciar nos próximos meses fazem parte de uma visão estratégica integrada, de carácter plurianual, capacitando Aveiro para objetivos de futuro, como é disso exemplo a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 e o projeto Aveiro Tech City, que pretende impulsionar os objetivos que definimos na construção de uma verdadeira e diferente “smart city”.

Neste momento, e apenas assumindo operações com alguma dimensão, entre Obras terminadas, em execução física, a iniciar em breve, em concurso ou em projeto, temos **64 Obras com um valor total de cerca de 53 milhões de euros (M€), e 28 Projetos com um valor total de cerca de 24 M€.**

Concluídas recentemente e em plena execução a CMA contabiliza **29 obras**, a que corresponde **um valor de investimento de 20 M€**, e que referenciamos:

- > Nova Escola Básica de 1º Ciclo de São Bernardo
- > Ampliação do Centro Educativo de Verdemilho
- > Qualificação urbana da Rua Direita de Verba
- > Complexo de Campos de Treino do Estádio Municipal e Aveiro
- > Conclusão das obras de Urbanização no Loteamento da Avenida Fausto Ferreira
- > Conclusão das obras de Urbanização no Loteamento da Quinta da Boavista
- > Construção do novo acesso ao Centro Educativo de Verdemilho
- > **Construção do novo Skate Park do Parque da Cidade (Amores)**

Em termos de investimento em estruturas desportivas, na Reunião de Câmara de 02 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que adjudicou a construção de um novo Skate Park no Parque dos Amores / Parque da Cidade, no valor de 158.841 €, a ser construído pela empresa especialista APSKATERAMPS, Unipessoal Lda..



A obra, em fase final de execução, vai criar uma estrutura apta a fazer parte do Circuito Nacional de Skate para as categorias de iniciados, amadores e profissionais, de modo a captar novos públicos e corresponder às expectativas dos praticantes da modalidade.

Este novo espaço dedicado aos desportos de deslize, é resultado de um trabalho de auscultação da CMA aos praticantes aveirenses de skate e BMX, sendo este um exemplo importante de participação cívica ativa e construtiva na concretização das Grandes Opções do Plano do Município.

A empreitada prevê a criação de obstáculos técnicos como muros e corrimões, bancos, planos inclinados, "eurogaps" e "corners", entre outros. De forma a englobar também as expectativas dos praticantes adeptos de curvas e saltos, será criado um "bowl" de nível avançado, bem como "quarter-pipes" de maior dimensão.

O antigo e pequeno Skate Park é mantido como espaço de iniciação, sendo criado um corredor de ligação entre os dois espaços, para que possam funcionar como um só.

Ao mesmo tempo a obra vai permitir potenciar o Parque dos Amores / Parque da Cidade, tendo em conta a sua localização estratégica, junto a Escolas Básicas e Secundárias e à Universidade de Aveiro.

> Demolição do antigo Estádio Mário Duarte e construção de um parque de estacionamento provisório

> Ligação entre a Alameda Silva Rocha e a Avenida Vasco Branco

**> Parque Aventura em Esqueira**

Está em curso a obra de construção do Parque Aventura em Esqueira, um novo e diferenciador Parque com elementos de referência nas atividades em espaços verdes, nas atividades recreativas, de lazer e de desporto, potenciando e valorizando a Fonte do Meio existente no local.

O Parque Aventura representa um investimento de 449.692,42€ a executar pela empresa Framegas e Santos Lda. com um prazo previsto de cinco meses e será criado no antigo terreno da Carreira de Tiro do Exército comprado pela CMA em 2018 pelo valor de 80.210€.

> Parque de Estacionamento de Apoio à Intermobilidade (a nascente da Estação da CP)



### **> Qualificação da Praceta e Rua Cerâmica do Vouga**

A CMA realizou, através de administração direta (Serviços Urbanos), a qualificação da Praceta e da Rua Cerâmica do Vouga, num investimento global de 19.262,32€.

Com o objetivo de trazer mais segurança para peões e condutores, esta intervenção permitiu organizar e regular devidamente o estacionamento, o trânsito e o espaço pedonal deste local.

Prossegue assim a opção política prioritária de reabilitação das estradas municipais, num investimento total de mais de 15 milhões de euros, de acordo com o relatório de Conservação de Estradas realizado em abril de 2014.

> Qualificação da Rua da Pêga

### **> Qualificação da Rua João Francisco Casal**

Teve início a obra de qualificação da Rua João Francisco Casal, um novo investimento da CMA de 421.350€, a cargo da empresa Rosas Construtores, S.A..

Tratando-se de um importante eixo de ligação entre a malha viária urbana, a antiga EN 109 e a AAE – Aveiro Norte, será substituído o pavimento, construídos novos passeios em toda a sua extensão e em ambas as margens da via, qualificadas e ampliadas as áreas de estacionamento e substituída a sinalização vertical e horizontal.

Está prevista também a criação de um corredor ciclável diferenciado, sendo que na maior parte da sua extensão será um corredor partilhado entre peões e ciclistas, além da criação de novas zonas de estacionamento de automóveis, de motociclos e de pessoas com mobilidade reduzida. Por se tratar de uma zona de potencial risco ao nível dos incêndios, será implementada ainda uma nova rede de distribuição de água para incêndios.

Esta empreitada está integrada na estratégia de qualificação e expansão em curso da Área de Atividades Económicas (AAE) – Aveiro Norte (Zona Industrial da Taboeira), que pretende melhorar as condições de trabalho e atratividade para as empresas já instaladas e para novos investimentos no Município de Aveiro.

- > Reabilitação da Ponte do "Laço" - Canal de São Roque
- > Reabilitação da Ponte que liga Requeixo a Óis da Ríbeira
- > Reabilitação das Habitações Sociais de Eirol e Quintãs



### **> Reabilitação da Rua do Gravito e da Rua do Carmo**

Deram-se por concluídos os trabalhos da empreitada de reabilitação da Rua do Gravito e Rua do Carmo tendo sido reaberta a circulação automóvel no dia 31 de julho.

Esta obra, executada pela empresa Ângulo Recto – Construções Lda., representou um investimento da CMA de aproximadamente 550.000€ integrado no PEDUCA – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020.

Localizado numa área central da Cidade de Aveiro, o conjunto de arruamentos referidos apresentam-se agora qualificados e valorizados, com novas zonas de estar, privilegiando o peão face ao automóvel (toda a Rua do Gravito foi executada numa plataforma única sobrelevada de zona partilhada), tendo igualmente sido reformulada a rede de drenagem de águas pluviais e a rede de iluminação pública bem como na rede de abastecimento de água (intervenção previamente realizada pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro).

Em cada uma das diferentes fases da obra a execução dos trabalhos provocou condicionamentos de trânsito e circulação, apresentando a CMA um agradecimento público à compreensão e colaboração de todos os Residentes e Comerciantes na boa gestão desta importante operação.

A CMA prossegue com o investimento devidamente planificado e com a necessária sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos com os Cidadãos.

- > Reabilitação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago – PEDUCA
- > Recuperação dos decks e trapiches dos Canais Urbanos
- > Requalificação da Antiga Estação da CP

### **> Requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho**

No seguimento do trabalho que temos vindo a desenvolver para executar uma importante obra de profunda requalificação urbana da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, materializando em obra o projeto que já demos a conhecer publicamente em devido tempo, a CMA deu, no dia 17 de agosto, início à obra de requalificação urbana da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, um investimento da CMA





de 4.207.972,41€, que está a ser executado pela empresa Manuel Francisco de Almeida, S.A., e com um prazo de execução de 16 meses.

Partilhamos o cronograma da empreitada, acompanhado de uma explicação sobre a metodologia de execução da obra.

Nesta **primeira fase**, a qualificação da Avenida desenvolve-se na sua zona mais a poente, entre a Praça General Humberto Delgado / “Pontes” e o edifício do antigo Banco de Portugal (**Zona 1**), e na zona mais a nascente, junto à Estação da CP (**Zona 8**).

A restante área da Avenida vai ser dividida em seis partes, com execução da obra de forma progressiva nas três partes do lado direito de quem sobe a Avenida, seguindo depois e de forma progressiva para o lado esquerdo da mesma, também no sentido ascendente. Estas três partes de cada um dos lados têm o seu limite nos cruzamentos com as Ruas Dr. Alberto Souto e Eng. Oudinot.

**Os transportes públicos mantêm os seus circuitos normais**, salvo na parte da Avenida onde não poderão circular na fase da obra da zona da “Avenida-Praça”, em que terão circuitos e paragens alternativas e próximas.

**Durante a obra o trânsito automóvel vai manter, quase sempre, a circulação na Avenida em duas faixas de rodagem**, uma em cada sentido (ascendente e descendente), existindo também zonas de estacionamento automóvel.

### **Cronograma**

A partir de 1 de dezembro do presente ano e até 12 de fevereiro de 2021, os trabalhos passarão para a **Zona 2**, entre o antigo Banco de Portugal e a Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva. Entre 13 de fevereiro e 19 de março de 2021 a obra prossegue no troço imediatamente seguinte até à Rua do Eng. Oudinot (**Zona 4**). A área restante da Avenida no sentido rodoviário poente - nascente, definida no planeamento como **Zona 6** deverá entrar em execução a 20 de março, prolongando-se por pouco mais de um mês, até 23 de maio de 2021.

A **Zona 3** entre a Rua Conselheiro Luís Magalhães e a Rua do Dr. Alberto Souto será renovada entre 24 de maio e 03 de agosto de 2021, a **Zona 5** que se prolonga entre esta última e a Rua do Eng. Oudinot será qualificada de 04 de agosto a 06 de setembro de 2021 e a **Zona 7** que se segue até à Rua Dr. Luís Gomes de Carvalho acontece de 06 de setembro a 18 novembro, altura em que se espera a conclusão da qualificação total da Avenida.



O cronograma de execução da obra terá os ajustamentos necessários de acordo com as condicionantes que surjam no seu desenvolvimento.

Por força da boa construção e gestão da nova rede de águas pluviais, a obra está a ser executada da zona mais baixa (junto às "Pontes") para a zona mais alta (junto à Estação da CP), sendo que a decisão de desenvolver a obra em fases diferentes, tem como objetivo principal minimizar o seu impacto na vida normal da Avenida.

Integrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, esta é uma qualificação muito importante, que cria uma renovada Avenida, com mais árvores (cerca do dobro), sem semáforos, dando primazia aos modos suaves de mobilidade e cuidando de bons espaços de estacionamento. Vai ter quatro faixas de circulação limitada a 30 km/h e com pavimentos que vão reduzir em muito a emissão de ruído. Duas dessas faixas vão ser vias dedicadas para ciclovias e transportes públicos.

Esta é uma obra muito importante, que cria uma renovada Avenida, com mais árvores (cerca do dobro), sem semáforos, dando primazia aos modos suaves de mobilidade e cuidando de bons espaços de estacionamento. Vai ter quatro faixas de circulação limitada a 30 km/h e com pavimentos que vão reduzir em muito a emissão de ruído. Duas dessas faixas vão ser vias dedicadas para ciclovias e transportes públicos.

A CMA vai cuidar de fazer o marketing da obra e várias ações de promoção da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, com eventos e investimentos da Comunicação Social Local e Nacional, sendo o primeiro a inauguração de uma Exposição sobre a História e o Futuro da Avenida.

Com este grande e importante investimento cofinanciado pelos Fundos Comunitários do Centro 2020, a CMA incentiva e acompanha o muito investimento privado que tem sido feito na Avenida, nos serviços, comércio e habitação, com algumas dezenas de milhões de euros, e o muito que vai continuar a ser executado aos olhos de todos, sendo que boa parte desse investimento teve como um dos seus incentivos esta obra que agora vamos executar e que anunciámos publicamente há cerca de quatro anos (em dezembro de 2016), integrada no PEDUCA.

#### **> Requalificação Urbana do Largo Luís de Camões / "5 Bicas"**

O Largo das "5 Bicas" foi reaberto à circulação automóvel no dia 17 de agosto, num momento em que os trabalhos se encontram em fase final de execução.



A requalificação urbana das "5 Bicas" é um investimento de 434.600€ da CMA, a cargo da empresa, Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda..

> Requalificação Urbana dos Montes de Azurva

> **Rotunda da "Vulcano / Lusavouga"**

A 10 de agosto a obra da nova rotunda da "Vulcano / Lusavouga" entrou na sua terceira e última fase de construção.

Esta nova etapa da empreitada é caracterizada pelo uso de parte da rotunda nova, como via provisória para os dois sentidos de tráfego, sendo que os restantes condicionamentos serão mantidos e ajustados em linha com as necessidades e evolução dos trabalhos, tal como realizado até ao momento.

No âmbito do processo de renovação e reabilitação em toda a sua extensão, da Avenida Europa a construção da nova Rotunda da "Vulcano / Lusavouga", no cruzamento da Rua Vale Caseiro com a Travessa da Rua da Paz, em Cacia, é mais um investimento de 450.423,94€ da CMA.

> Rotunda do "Solar das Estátuas"

> Talude da Rua Padre Arménio Alves da Costa

> Trajeto Ciclável entre a UA e a Estação da CP

A ter **início brevemente**, contamos com mais **25 Obras**, a que corresponde um **valor de investimento de 18 M€**, e que referenciamos:

> **Beneficiação da Igreja das Barrocas**

O Executivo Municipal deliberou, na reunião de 06 de agosto, ratificar o despacho de aprovação do Protocolo de Colaboração assinado entre a CMA, a DRCC e a Paróquia da Vera Cruz de Aveiro visando a realização de uma intervenção de reabilitação da Igreja das Barrocas.

Desenvolvido numa parceria entre a CMA e a DRCC, o projeto prevê a reparação da cobertura, rebocos interiores, madeiras das portas e caixilharias, bem como a introdução de um sistema de ventilação natural, encontrando-se a empreitada já adjudicada à empresa InSitu





Conservação de Bens Culturais, Unipessoal, Lda. pelo valor de 84.394,67€, prevendo-se que a intervenção se inicie em setembro.

> Construção do Ecocentro Municipal de Aveiro

**> Demolição de Prédio e duas habitações na Ilha do Canastro**

Na Reunião de 27 de julho, o Executivo Municipal deliberou, mediante a celebração de Contrato de Comodato a firmar com a Fábrica da Igreja da Paróquia da Vera Cruz, receber o prédio comumente conhecido como "Ilha do Canastro" nas imediações da Avenida da Força Aérea, nas Agrads do Norte.

A assinatura do Contrato de Comodato relativo ao edifício conhecido como "Ilha do Canastro" e formalizado entre a CMA e a Paróquia da Vera Cruz de Aveiro realizou-se no dia 07 de agosto.

Nessa mesma ocasião foi feita a apresentação das tarefas necessárias para a concretização do referido Contrato de Comodato, assim como o anúncio da assinatura do Direito de Superfície relativo ao edifício da CMA na Rua do Gravito, entre a CMA e o Centro Social Paroquial da Vera Cruz.

**Demolição da "Ilha do Canastro"**

A CMA vai proceder a uma profunda operação de requalificação da zona verde de Sá-Barrocas, criando um parque urbano e demolindo os passivos urbanos existentes nesta zona, dos quais se evidencia, pela falta de condições de habitabilidade, a "Ilha do Canastro".

Nesta sequência foi também aprovada a alteração ao Estudo Urbanístico das Agrads do Norte, que define as condições de requalificação de toda esta zona (desde o Parque das Barrocas até à urbanização adjacente à Avenida da Força Aérea). O Estudo Urbanístico em vigor desde 10 de dezembro de 2019 e que agora se altera com a integração da ocupação urbana da zona da "Ilha do Canastro", vai estruturar a futura ocupação deste espaço, onde se destaca a regulação da circulação viária em sentidos únicos e a criação de uma nova bolsa de estacionamento público, como contributo para a diminuição da pressão rodoviária, complementada e valorizada com a componente arbórea.

**Nove famílias realojadas**



A necessidade de demolição do edifício da "Ilha do Canastro" é também uma ação prioritária de Ação Social com o apoio às nove famílias que atualmente ali residem, que serão realojadas no Bairro de Santiago em apartamentos renovados, em regime de renda apoiada, definida em função dos seus rendimentos anuais.

Neste sentido, o Executivo Municipal, na mesma reunião de 27 de julho, deliberou aprovar o seu realojamento em habitações sociais da CMA na Urbanização do Bairro de Santiago, recentemente reabilitadas ou em bom estado de conservação.

A operação de realojamento das famílias e de demolição da "Ilha do Canastro" vai ocorrer até ao final de setembro de 2020.

Na supracitada Reunião, foi ainda autorizado pelo Executivo Camarário entregar por direito de superfície, do edifício nº 34/36 da Rua do Gravito, ao Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, avaliado em 221.670€.

A CMA entende que ao permitir que o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz utilize este prédio, dá um importante contributo para o desenvolvimento eficaz das atividades que se enquadrem nos seus fins estatutários e para o licenciamento das instalações.

#### **> Nova Via Ciclável de São Jacinto**

A CMA adjudicou a execução de uma nova via ciclável na área urbana de São Jacinto, que vai fazer a ligação entre o Cais do Ferryboat, a Praia e a Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, à empresa Empreitativa – Construções, Lda., pelo valor de 129.687,78€.

A decisão foi tomada através de despacho do Presidente, que com este investimento aumenta para 40 km a extensão global de ciclovias no Município de Aveiro, sendo que esta via terá a extensão aproximada de 2,5 km.

A rede ciclável na área urbana de São Jacinto vai ser interligada com a ciclovia existente na Torreira, com futura ligação ao Furadouro, no âmbito de um projeto que a CMA tem em execução, integrando a rede de ciclovias da Ria de Aveiro, sendo essa componente financiada por um programa do Turismo de Portugal, que a CMA no quadro da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) apresentará proximamente.

Esta obra faz parte da estratégia definida pela CMA para construção de uma rede de ciclovias com múltiplas funções, nomeadamente ao nível dos circuitos casa – trabalho e ao nível dos



circuitos de fruição dos valores ambientais e culturais existentes no Município de Aveiro, com a devida interligação à rede de ciclovias da Região de Aveiro.

#### **Integração na rede de ciclovias da Ria de Aveiro**

O projeto prevê a criação de sentidos únicos na Avenida Riamar (nascente > poente), na Rua Dunas de São Jacinto (norte > sul) e nas Rua do Emigrante e Avenida Almirante Gago Coutinho (poente > nascente).

Serão também executados trabalhos de repavimentação, qualificação de passeios, sinalização horizontal e vertical, além de trabalhos urbanísticos que se revelem necessários.

> Qualificação da Rua do Sal / "Estrada-Dique"

> Qualificação da Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca

> Qualificação do Bairro do Carramona

> Qualificação Urbana em 2,2 km da Avenida Europa (Rotunda da "Vulcano / Lusavouga" – The Navigator Company)

> Reabilitação da Igreja das Carmelitas

#### **> Reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado**

Na sua Reunião de 02 de julho, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do concurso público para a reabilitação da Rua Direita da Costa do Valado, no troço compreendido entre a Rua das Paradas e a Estrada Nacional 235, com o valor base de 419.760€. A empreitada inclui ainda a recarga betuminosa na Rua da Capela.

Com uma extensão de 1,4 km, o projeto prevê a repavimentação total do arruamento, a construção de novos passeios, garantindo a ligação do troço em pelo menos um dos lados da via e a requalificação das redes de gás e de drenagem de águas pluviais. Serão também executadas novas gares de estacionamento e reajustada uma das paragens de autocarros do traçado.

Por forma a dar dignidade aos espaços públicos e ao património ali existente, promovendo a sua utilização pedonal, a empreitada vai tratar também da envolvente à Igreja da Costa do Valado, com a substituição do pavimento existente de cubos de granito por calçada à portuguesa em vidraço de calcário, ficando ao mesmo nível do largo existente e passeios vizinhos. A envolvente à Capela de São Bento, incluindo o arruamento à sua frente, será pavimentada com blocos retangulares de betão.



- > Reabilitação de Acessos dentro da área de Reabilitação Urbana / pavimentações
- > Reabilitação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago - Eficiência Energética
- > Reabilitação de Habitação Social do Caião

**> Reabilitação e Ampliação da Escola Básica da Póvoa do Paço**

Na Reunião do Executivo Municipal de 02 de julho, foi deliberado adjudicar a empreitada de requalificação e ampliação da EB1 da Póvoa do Paço, em Cacia, à empresa EMPRIBUILD, Lda., num investimento da CMA cifrado em de 1.375.880€.

O projeto prevê a capacitação do estabelecimento de ensino com quatro salas de aula para o 1.º ciclo, duas salas de atividades para o pré-escolar e aumento da área bruta e área de recreio, tendo a CMA adquirido um terreno que permite a ampliação da Escola, no valor de 13.000€.

Esta intervenção surge na sequência da entrada em vigor da Carta Educativa do Município de Aveiro, no último dia 10 de dezembro, e da necessidade de uma reorganização profunda da rede Escolar do Município definida neste documento. Com a aposta em estabelecimentos de Ensino de média dimensão para o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – constituindo Escolas com, no mínimo, uma turma de Pré-Escolar e quatro de 1.º Ciclo (ou múltiplos) – prevê-se acabar com os Estabelecimentos isolados e de pequena dimensão e requalificar os restantes, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade, segundo o adequado.

**> Reabilitação e Ampliação da Escola Básica da Quintã do Loureiro**

A CMA adjudicou a requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo (EB1) da Quintã do Loureiro, em Cacia, à empresa Nível 20 – Estudos, Projectos e Obras Lda., pelo valor de 1.960.788€. A decisão foi tomada na Reunião Camarária de 02 de julho, após ter sido aprovado o projeto de execução e apresentado à Comunidade Educativa da Quintã do Loureiro (Agrupamento, Docentes e Associação de Pais).

A EB1 da Quintã do Loureiro apresenta algumas debilidades a todos os níveis (segurança, qualidade do espaço e conforto), que serão agora colmatadas com a qualificação do espaço dotando a mesma de oito salas para o 1.º Ciclo e três salas para o Jardim de Infância, sendo uma das intervenções da primeira fase de investimento no Parque Escolar de acordo com a nova Carta Educativa do Município.





#### **> Recuperação de Habitações Sociais em São Jacinto**

O Executivo Municipal tomou conhecimento na sua Reunião de 02 de julho, da adjudicação da empreitada de recuperação de habitações sociais em São Jacinto, pelo valor de 185.984,42€, à empresa EMPRIBUILD, Lda..

Esta obra vai proceder à qualificação dos edifícios para melhorar as suas condições térmicas e de conforto, nomeadamente com a recuperação das coberturas.

> Remodelação da Unidade de Saúde de Eixo

#### **> Renovação do Teatro Aveirense**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 06 de agosto, adjudicar a empreitada para a realização das obras de renovação do Teatro Aveirense à empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda. pelo preço de 1.499.294,54€ e um prazo de execução de sete meses, visando intervir de forma generalizada na conservação das infraestruturas, equipamentos e organização funcional, representando mais um importante passo de concretização do Plano Estratégico para a Cultura do Município de Aveiro.

#### **> Reperfilamento da Rua Capitão Lebre em Verdemilho**

Na sua Reunião de 16 de julho, o Executivo Municipal deliberou autorizar a abertura do concurso público para reperfilamento da Rua Capitão Lebre, em Aradas, com o valor base de 412.252,46€ e que visa melhorar as condições de segurança para peões e veículos, numa extensão de 900 metros, no troço entre a rotunda Eça de Queirós e o centro de Verdemilho.

Com o objetivo de dar primazia aos transeuntes, o projeto prevê o aumento da qualidade do espaço público. Os passeios serão alargados pontualmente e serão marcadas áreas de proteção para o circuito pedonal em toda a extensão da intervenção. As passadeiras e cruzamentos principais serão elevados reforçando a ideia de microcentros com maior movimento e urbanidade. As infraestruturas de águas pluviais serão redimensionadas e renovadas.

> Requalificação da Rua Almirante Cândido dos Reis

> Requalificação da Zona envolvente à Escola de S. Bernardo





### **> Requalificação e Ampliação da Escola Básica de Azurva**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 03 de setembro, adjudicar a requalificação e ampliação da EB1 de Azurva, pelo valor de 1.531.403,79€ à empresa EMPRIBUILD, Lda.

Esta obra é parte integrante da estratégia definida na Carta Educativa do Município de Aveiro, que está em vigor desde o final de 2019, e prevê a reorganização profunda da rede escolar municipal e a requalificação dos estabelecimentos de ensino, dotando-os de todos os requisitos de conforto, segurança e qualidade para alunos, funcionários e corpo docente.

O projeto prevê a ampliação da atual infraestrutura, com a adição de uma sala de ensino pré-escolar e a criação de uma biblioteca. As quatro salas de aula atuais afetas ao 1.º Ciclo, vão ser reabilitadas.

A empreitada vai tratar ainda de renovar as estruturas sanitárias e salas de apoio. Serão também criados novos espaços exteriores de recreio coberto e organizado o recreio descoberto, nomeadamente com a reabilitação do polidesportivo atual.

Logo após a assinatura do contrato o processo segue para visto do Tribunal de Contas.

- > Substituição de chapas da cobertura do Estádio Municipal de Aveiro
- > Substituição do Pavimento do Deck – Cais do Alboi
- > Via de Ligação da Rotunda na EN235 a Mamodeiro/Bica

Em **fase de concurso público** estão **10 Obras**, a que corresponde um **valor de investimento de cerca de 15 M€**, e que referenciamos:

- > Centro de Recolha Oficial de Animais (obra CIRA);
- > Construção do Parque Infantil da Bicicleta (Viva a Cidade)
- > Habitação Social de Santiago - Redes Prediais

### **> Implementação de rede de carregamento elétrico em Moliceiros nos Canais Urbanos**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 27 de julho, autorizar a abertura do concurso público, com o valor base de 362.604€, para a implementação de uma rede de carregamento elétrico para os Moliceiros com circuitos marítimo-turísticos nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro.



A instalação de uma infraestrutura deste tipo em cada um dos dez cais concessionados é um dos vários objetivos definidos no projeto europeu do Urban Innovative Actions (UIA), Aveiro STEAM City. A inovação neste projeto ocorre com a conversão de motores de combustão em elétricos nos barcos moliceiros nos canais de água de Aveiro. O outro aspeto inovador é a transformação da experiência do cliente (passeios ecológicos, silenciosos e mais agradáveis para os turistas). Por fim, a CMA inova na implementação de coleta de dados em tempo real das estações de carregamento, consumo de eletricidade dos barcos e economia de emissões de CO<sub>2</sub>, com a possibilidade de partilhar esses dados na plataforma de dados urbanos municipais.

Recordamos que durante o Techdays 2019, foi realizado um teste de validação local, por intermédio de sessões de demonstração ao público de um barco Moliceiro convertido para propulsão elétrica, com resultados muito positivos.

> Parque Canino de Aveiro, Rua Verde, Minibiblioteca e Bairro do Liceu

> **Reabilitação da Estrada de S. Bernardo (Pingo Doce - Rotunda Ernesto Paiva)**

A CMA através de despacho do Presidente, autorizou a abertura do concurso público para a reabilitação da Estrada de São Bernardo, no seu troço mais a Norte, entre a Avenida Europa (junto ao Pingo Doce) e a rotunda de ligação à Rua Dr. Ernesto Paiva, pelo valor base de 511.980€.

A opção da CMA de avançar para a reabilitação deste troço, visa essencialmente o facto de se tratar de um importante eixo de ligação à cidade consolidada, que necessita de ver renovada a sua pavimentação e espaço público.

Com esta obra vamos melhorar as condições rodoviárias e também as condições de segurança e bem-estar para os moradores e as muitas crianças que aqui circulam, tendo em conta os estabelecimentos de ensino e recintos desportivos circundantes.

Relembramos que em 2019 a CMA recuperou o restante traçado e respetivo espaço público, num investimento de 249.517,37€.

> Requalificação da Capela Nossa Senhora da Saúde

> **Requalificação da Rua Vale Caseiro**



Na sua Reunião de 02 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e autorizou a abertura do concurso público para requalificação da Rua Vale Caseiro, em Cacia, pelo valor base de 558.765,75€.

A presente empreitada vai tratar da repavimentação do arruamento, da criação de zonas pedonais com a construção de passeios, da reabilitação da rede de águas pluviais e das infraestruturas de iluminação pública, numa extensão de 1,1 km, entre a futura rotunda da "Lusavouga / Vulcano", na Avenida Europa e a Avenida Fernando Augusto de Oliveira, em Cacia. A implementação de sinalização horizontal e vertical, promovendo a segurança de condutores e peões também será garantida.

Esta nova obra no centro urbano de Cacia está integrada na estratégia de reabilitação de toda a Avenida Europa e trajetos adjacentes, com o objetivo de trazer mais e melhor qualidade de vida aos residentes e transeuntes, com o aumento do conforto e da segurança nas deslocações intermunicipais, onde a Avenida Europa tem um papel fundamental.

#### **> Requalificação do Largo do Rossio e Praça Humberto Delgado**

O concurso público internacional para requalificação do Largo do Rossio, da Praça General Humberto Delgado / "Pontes" e concessão do serviço público do parque de estacionamento subterrâneo, aberto em Reunião de Câmara de 03 de outubro de 2019 e autorizado pela Assembleia Municipal a 10 de outubro de 2019, foi agora revogado pelo Executivo Municipal, já que nenhuma das cinco propostas apresentadas cumpriu os preceitos legais para a sua adjudicação.

Apesar dessa contrariedade, a CMA mantém a sua intenção de promover as obras no Rossio e Praça General Humberto Delgado, bem como a concessão dos serviços públicos de estacionamento em parques de estacionamento subterrâneos, reforçada pela nova realidade que estamos a viver desde março de 2020, com a gestão do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 e à consequente e grave crise económica instalada, em especial para apoiar e relançar a atividade social e económica do Município de Aveiro, de Portugal e da Europa, tendo o turismo um lugar de especial preocupação e cuidado.

A CMA reforça, assim, a sua opção de realizar investimento público de qualificação urbana da Cidade e do Município de Aveiro, e de muitas outras tipologias de investimento, criando mais emprego e gerando mais riqueza e atratividade do território (com novas ofertas e mais qualificadas),



realçando-se a necessidade de executar mais rapidamente os Fundos Comunitários já contratualizados com o Portugal 2020 e de colocar, bem e de forma atempada, a CMA na disputa e na conquista dos novos Fundos Comunitários do Mecanismo de Recuperação Europeu (extraordinário para o Combate aos efeitos económicos da Pandemia do Covid-19) e do novo Quadro Financeiro Plurianual, os Fundos Comunitários 2021/2027.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 27 de julho, aprovar o projeto de execução e a abertura do concurso público para a requalificação do Largo do Rossio, da Praça General Humberto Delgado / "Pontes" e a concessão do serviço público do parque de estacionamento subterrâneo do Rossio e do Mercado Manuel Firmino. Para execução da obra, o valor de referência passa para 11.711.000€ (+ IVA), sendo que os concorrentes têm de apresentar um valor mais baixo do que esta estimativa do concurso, assim como têm de pagar pela concessão do parque de estacionamento um valor mínimo de 2.500.000€ (durante a obra).

Este valor é cerca de 1,9 M€ mais elevado que o do primeiro concurso e surge de uma revisão ao projeto, da avaliação das propostas do primeiro concurso, dos preços e das dinâmicas atuais do mercado da construção civil, tendo as seguintes proveniências principais: 840.000€ da Arquitetura (qualificação da superfície), 200.000€ do Movimento de Terras e 700.000€ da Estabilidade (estruturas da cave).

Deste projeto de requalificação urbana, com uma duração de obra prevista de 16 meses, destacamos alguns aspetos principais:

1. Área Verde com 6.469 m<sup>2</sup> (mais 64 m<sup>2</sup> do que o atual) e novo parque arbóreo com 107 árvores (mais 6 do que o atual);
2. Redução para menos de metade da Área de Circulação e Estacionamento Automóvel à superfície (este apenas para cargas e descargas), dos 8.661 m<sup>2</sup> atuais para 3.993 m<sup>2</sup>;
3. Reformulação da circulação automóvel, permitindo apenas um sentido de trânsito na Rua João Mendonça (sentido Rossio/"Pontes"), sendo a entrada automóvel para o Rossio e a entrada e saída de automóveis da cave do estacionamento, feitas do lado da Ponte de São João (contribuindo assim para a diminuição da pressão automóvel na zona do Rossio);
4. Passeios junto à fachada urbana com 3.071 m<sup>2</sup> (mais 1.659 m<sup>2</sup>, o dobro, do que o atual);
5. Ciclovia dedicada a ligar as "Pontes" à Ponte de São João;





6. Praça de Eventos com 3.415 m<sup>2</sup> e área livre sem obstáculos;
7. Parque de Estacionamento em cave para 219 automóveis (dos quais 4 de deficientes e 19 elétricos), 14 motas e 36 bicicletas, com ventilação natural e iluminação led, com tarifário igual ao da zona mais central da cidade e condições especiais para Moradores;
8. Centro Interpretativo da História do Achado e do Rossio (CIHAR), com base no achado arqueológico da Igreja de São João, na estátua de João Afonso de Aveiro e numa exposição sobre a história das várias fases da vida do Rossio, colocada na cave;
9. Estação Elevatória de águas residuais na cave, substituindo a que se encontra à frente da Praça Melo Freitas;
10. Bateria sanitária / Casas de Banho na cave com uma área de 96 m<sup>2</sup> (com 19 sanitas e 8 urinóis);
11. Aumento da capacidade de depósito de RSU em 157 por cento (2,6 vezes), duplicando a capacidade para lixo indiferenciado e triplicando-a para o lixo de recolha seletiva, com equipamento moderno, enterrado e esteticamente cuidado;
12. Instalação de um novo parque infantil, integrado em zona relvada;
13. Construção de um bar/esplanada na zona norte do Rossio;
14. Nova rede de iluminação pública (com novas colunas e leds) e nova rede de águas pluviais;
15. Qualificação da Praça General Humberto Delgado ("Pontes") com aumento da área pedonal, construção de duas zonas de estar e redução da área de circulação automóvel.

A obra vai utilizar as mais modernas e seguras técnicas disponíveis, sendo que o método construtivo da cave vai combinar a colocação de estacas, as paredes moldadas com contenção periférica e o "jetgrouting", fazendo o desaterro após a construção da "caixa" da cave, de forma a que a obra decorra com o mínimo transtorno, o mais limpa possível e reduzindo os riscos ao máximo possível.

A CMA desenvolverá um trabalho intenso de informação e marketing sobre o desenvolvimento do concurso e da obra, para que todos possam cuidar do planeamento das suas atividades e para que a gestão dos constrangimentos seja feita com a máxima atenção e qualidade.





A opção da CMA de realizar um conjunto de investimentos de qualificação urbana e reestruturação viária na zona poente da Cidade de Aveiro, com ligações à obra do Rossio, está em desenvolvimento, destacando-se as seguintes operações:

- a) Rua da Pêga (em obra);
- b) Estrada-Dique da Marinha da Troncalhada ao CMIA (em visto do Tribunal de Contas; obra a iniciar em setembro / outubro 2020);
- c) Reformulação dos acessos rodoviários da Rotunda do Marnoto / da Salineira até à Ponte da Eclusa e dos dois cruzamentos dessa via com a via de saída da A25 (sentido Aveiro-Barra) e com a Estrada paralela à A25 de acesso à Gafanha da Nazaré (em Projeto; concurso de obra a lançar no 4º Trimestre de 2020);
- d) Segunda Ponte da Eclusa e reformulação viária dos encontros das duas Pontes (em Projeto; concurso de obra a lançar no 4º Trimestre de 2020);
- e) Requalificação urbana da Rua do Clube dos Galitos (em Projeto; concurso de obra a lançar em 2021);
- e) Requalificação urbana de todo o Bairro da Beira-Mar (em Projeto; concurso a lançar no 1º Semestre de 2021);
- f) E ainda, o Sistema de carregamento elétrico dos Moliceiros dos Operadores Marítimo-Turísticos dos Canais Urbanos de Aveiro (em concurso de obra).

A luta da CMA pela posse dos terrenos da antiga Lota de Aveiro vai continuar, para realizar uma operação imediata de limpeza urbana e ambiental, e desenvolver projetos e obras de desenvolvimento e qualificação urbana e ambiental, com investimento da CMA e de Empresas privadas, e o devido cuidado de integração urbana com as intervenções referidas anteriormente.

A nova realidade que estamos a viver desde março de 2020, com a gestão do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 e à conseqüente e grave crise económica instalada, em especial para apoiar e relançar a atividade social e económica do Município de Aveiro, de Portugal e da Europa, tendo o turismo um lugar de especial preocupação e cuidado, a CMA reforçou a sua opção de realizar investimento público de qualificação urbana da Cidade e do Município de Aveiro, e de muitas outras tipologias de investimento, criando mais emprego e gerando mais riqueza e



atratividade do território (com novas ofertas e mais qualificadas), realçando-se a necessidade de executar mais rapidamente os Fundos Comunitários já contratualizados com o Portugal 2020 e de colocar, bem e de forma atempada, a CMA na disputa e na conquista dos novos Fundos Comunitários do Mecanismo de Recuperação Europeu (extraordinário para o Combate aos efeitos económicos da Pandemia do Covid-19) e do novo Quadro Financeiro Plurianual, os Fundos Comunitários 2021/2027.

Reiteramos o agradecimento por todos os contributos recebidos no desenvolvimento deste projeto e apresentamos a versão final do projeto num pequeno vídeo de três minutos.

VIDEO / link:

<http://bit.ly/RossiodeAveiro>

#### **> Rua 4ª Companhia de Caçadores Especiais**

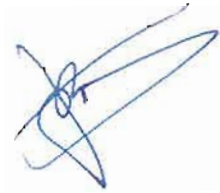
Foi autorizado, por despacho do Presidente da CMA, o lançamento do concurso público para a obra de construção da Rua 4.ª Companhia de Caçadores Especiais que faz a ligação entre a Rua Castro Matoso e a Rua São Sebastião na proximidade ao Largo Luís de Camões (Largo das 5 Bicas). Nesta intervenção será também criada uma nova bolsa de estacionamento para 77 viaturas (na qual se inclui seis lugares de estacionamento de viaturas elétricas), 11 lugares para motociclos e 12 lugares para bicicletas.

Situado numa zona central da Cidade de Aveiro este novo arruamento complementa a valorização do espaço público realizada no Largo Luís de Camões (também conhecido pelas 5 Bicas), prosseguindo o investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes e a qualificação do espaço público, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

Esta nova intervenção urbana representa um investimento de 391.140€, com um prazo de execução de cinco meses.

Estão em desenvolvimento **28 Projetos** para lançamento de concursos de empreitada logo que estejam terminados, a que corresponde um **valor de investimento de cerca de 24 M€**.

> Área de Localização Empresarial Aveiro Norte



- > Centro Educativo de Santiago – Recreio coberto, galerias e revestimentos exteriores
- > Nova Escola Básica em Nossa Senhora de Fatima
- > Nova Ponte de ligação no Canal das Pirâmides junto à Eclusa
- > Pavilhão Municipal – Oficina do Desporto
- > Monumento à Muralha de Aveiro (na rotunda à frente da Sé / Museu de Aveiro)
- > Qualificação do Adro da Sé de Aveiro e área adjacente
- > Qualificação urbana da via entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas
- > Reabilitação das ligações Azurva – Esgueira e Alagoas – Santa Joana
- > Reabilitação e Ampliação da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima – intervenção no edifício Aires Barbosa, para instalação de Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo
- > Requalificação da Escola Básica Areais
- > Requalificação da Escola Básica Bonsucesso
- > Requalificação da Escola Básica das Barrocas
- > Requalificação da Escola Básica do Solposto
- > Nova Escola Básica de Eixo
- > Requalificação do Centro Cívico de Aradas
- > Requalificação Urbana do Eixo Túnel – Rotunda de Esgueira
- > Qualificação urbana do Centro Histórico de Esgueira
- > Projeto de Reabilitação do Bairro da Beira Mar;
- > Projetos “Viva a Cidade”
- > Reabilitação da Piscina “IPDJ / Galitos”
- > Reabilitação do Mercado de Santiago
- > Reabilitação do Museu de Aveiro / Museu Santa Joana
- > Reabilitação do Pavilhão “IPDJ / Alavarium”
- > Requalificação da Avenida 25 de Abril
- > Requalificação da Rua Mário Sacramento
- > Requalificação urbana da envolvente à Escola Básica 2,3 de Cacia
- > **Beneficiação de arruamentos em Cacia e Nariz**

A CMA adjudicou a elaboração do projeto de execução para a beneficiação de 17 arruamentos em Cacia e Nariz, à empresa R5e Consulting Engineers, Lda., pelo valor de 17.914€.



Com estas intervenções, a CMA pretende qualificar e reabilitar vias e centros urbanos locais, numa extensão aproximada de 8,7 km, totalizando um investimento previsual de 1.100.000€.

## **2 – Inauguração do Atlas Aveiro - Edifício Fernando Távora - novo nome e instalação noturna assinalaram reabertura**

A inauguração do renovado edifício Fernando Távora teve lugar no dia 10 de julho, pelas 18h00, na Praça da República e contou com a presença do Presidente da CMA.

A CMA guardou também para este momento de inauguração, o anúncio do novo nome que o Edifício passou a receber a partir desta data, por força das múltiplas funções que vai desempenhar: ATLAS Aveiro.

O nome Atlas vai ao encontro do que a CMA deseja para este edifício, um atlas de pensamento e saber, com a biblioteca; um atlas de ideias e criação, no novo espaço de coworking; um atlas do investidor, virado para a promoção da cidade; um atlas de inovação, com a instalação do novo hub do projeto Aveiro Tech City.

Nos dias 10 e 11 foi possível assistir a um vídeo mapping que projetou a narrativa de criação e os desígnios deste serviço de informação implantado no coração da Cidade. Seguiu-se uma instalação visual (Torre de Luz), símbolo de nascimento, esperança e conhecimento, que se acendeu a 10 de julho e se estendeu até ao final do dia 12 de julho.

Ainda na sexta-feira e logo após a sua inauguração, o Edifício Távora ficou aberto à visita e utilização até às 21h30 e no fim de semana, durante todo o dia.

## **3 – Estudo de projeto do Museu da Terra / Quinta da Costa**

Assumido como objetivo político da CMA, o Museu da Terra será um novo espaço museológico, dinâmico e interativo, a construir na localidade de Requeixo, tendo como objetivo evidenciar a riqueza patrimonial e etnográfica do referido lugar, somando-lhe novas valências das quais se destaca a demonstração e interpretação da construção em terra.





Esta unidade museológica vai integrar a rede dos Museus de Aveiro, partindo do objetivo base de valorizar o espólio do Grupo Animador, Cultural e Etnográfico do Museu de Requeixo, que integra alfaias de práticas agrícolas ancestrais e artefactos de casa de agricultores.

Avaliadas as diferentes hipóteses de localização em Requeixo (a última das quais foi denominada "Casa do Padre", propriedade da CMA), concluiu-se que a propriedade municipal designada por Quinta da Costa, adquirida pela CMA sem qualquer utilização prevista, assume uma condição singular para desenvolver o referido projeto.

Embora a construção se encontre em avançado estado de degradação (num abandono de quase 50 anos) a CMA assume o objetivo de avançar com a recuperação da Casa da Quinta da Costa e do espaço envolvente, criando um lugar dedicado à construção em terra, somando-lhe um espaço de quinta pedagógica com animais vivos, zona de pomar e exploração do bosque existente no terreno, valorizando também os elementos dedicados à atividade agrícola (eira e poço) mantendo também o espaço de práticas agrícolas com cultivo.

Neste sentido, na sua Reunião de 02 de julho, o Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do estudo do Museu da Terra em execução pela Equipa Técnica da CMA e que explicitam a abordagem que vamos desenvolver nos projetos de execução e nas obras que vão materializar a nova Unidade Museológica Municipal, tendo a apresentação do projeto decorrido na própria Quinta da Costa.

Esta é uma importante aposta da CMA na valorização deste território nascente do Município de Aveiro, onde os valores ambientais e as práticas agrícolas se aliam à história e a riqueza patrimonial, à baixa densidade da ocupação urbana e à notável paisagem que se disfruta nesta zona ribeirinha à Pateira.

#### **4 – Aquisição de novo Ferryboat elétrico**

Em termos de investimento na mobilidade, o Executivo Municipal deliberou adjudicar, na sua Reunião de 02 de julho, o projeto de execução e de construção de um novo Ferryboat Elétrico, a operar nas travessias entre o Forte da Barra e São Jacinto.

A adjudicação foi feita ao agrupamento de empresas constituído pela NAVALTAGUS – Reparação e Construção Naval, S.A. e NAVALROCHA – Sociedade de Construção e Reparação





Navais, S.A., num investimento da CMA de 5.509.880 € e um prazo de 18 meses para a sua conceção e construção.

O novo Ferryboat vai contribuir com zero emissões de CO2 para a atmosfera, acabando com a emissão de 300 toneladas de CO2 pelo atual Ferry, vai reduzir em cerca de 30 por cento o consumo energético (face ao atual Ferryboat), vai ter níveis baixos de ruído e mais conforto para os passageiros, tendo mais capacidade de transporte de viaturas (30 por cento) e mais capacidade de transporte de passageiros (90 por cento).

A CMA continua o seu trabalho de contributo para redução da pegada ecológica no nosso Município, que terá no novo Ferryboat mais um instrumento que vamos somar aos 27 moliceiros com motores elétricos que em 2021 estarão a operar nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro (significando a uma redução de 400 toneladas de CO2), além dos três autocarros 100 por cento elétricos que temos a operar no Município de Aveiro, os únicos que a operadora Transdev tem em funcionamento em Portugal, num universo de 1500 viaturas.

Este será ainda o primeiro Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos onde esta tipologia de transporte já é realizada de forma comum, constituindo-se também como um elemento relevante de marketing territorial, em especial dos valores ambientais do Município de Aveiro, de São Jacinto e da Ria de Aveiro.

A aquisição deste novo meio de transporte público responde ainda ao Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC) da União Europeia (UE) (horizonte 2021-2030), e ao Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, cujo um dos objetivos fundamentais é promoção da mobilidade sustentável e da descarbonização do setor dos transportes. A finalidade deste plano e deste acordo passa por alcançar a neutralidade carbónica em 2050, em linha com as metas da UE.

O investimento da CMA, por força da sua valia ambiental, será financiado pelos Fundos Comunitários do POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos -, com cujos gestores foi realizada a necessária negociação prévia.

## **5 – Cogestão das Reserva Natural das Dunas de São Jacinto**

Assinado a 28 de agosto, o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental, a CMA e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) vem permitir a



cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, no âmbito do processo de Descentralização em curso (Decreto Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto).

Com este Protocolo a CMA receberá do Fundo Ambiental a quantia de 100.000€ no quadriénio 2020 – 2024, para apoio no cuidado e gestão da Reserva, da sua fauna, flora e da dinamização do espaço.

Neste âmbito, foi também celebrado um Memorando de Entendimento entre o ICNF e a CMA para a dinamização conjunta do Centro de Interpretação e do Centro de Acolhimento da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, assinado a 28AGO20 com a presença do Ministro do Ambiente, João Matos Fernandes.

Assim, o Executivo Municipal deliberou agora ratificar os dois documentos, sendo que a gestão conjunta do espaço está já em fase de preparação da sua implementação no terreno, para o que a CMA já tem a trabalhar desde 01 de setembro 2020 uma Técnica Superior Bióloga que irá desempenhar funções na cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.

#### **6 – Trânsito cortado no Rossio, Beira Mar e Frente Ria de São Jacinto durante o verão**

No âmbito da sua estratégia de promoção dos meios suaves de transporte, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) decidiu definir o Largo da Praça do Peixe e o Bairro da Beira Mar, como zonas pedonais e cicláveis, durante os fins de semana e feriados de todo o período de verão.

Assim, esta zona da Cidade esteve vedada ao trânsito, das 13h00 de sábado até às 23h00 de domingo e das 22h00 da véspera de feriados até às 23h00 do seu dia de feriado, durante todos os fins de semana de verão (exceção feita aos moradores, veículos de emergência e triciclos turísticos).

De igual modo, também a Marginal Frente-Ria de São Jacinto se manteve unicamente de acesso pedonal durante o verão, nos dias de sábado e domingo.

Opção política prioritária do atual mandato (2017/2021), a qualificação urbana da Cidade, alicerçada nos pilares da Cultura e do Ambiente, tem nesta medida mais um passo fundamental para a sua concretização.



### **7 – EDP renova iluminação pública em Santa Joana e na Rua Prior Manuel Fernandes**

Dando continuidade ao investimento na melhoria das condições de segurança e de qualidade de vida das populações a CMA investiu, em parceria com a EDP, na instalação de iluminação pública (IP) na envolvente à Junta de Freguesia e ao Jardim e Igreja Matriz de Santa Joana, bem como na Rua Prior Manuel Fernandes.

Neste novo investimento recorreu-se à tecnologia LED contribuindo assim para uma maior eficiência energética, durabilidade dos equipamentos e sustentabilidade ambiental.

### **8 – Encontro Internacional em Literatura, Ilustração e Edição – 2.ª edição**

No dia 04 de julho decorreu a 2.ª edição do Encontro Internacional em Literatura, Ilustração e Edição para a Infância do Município de Aveiro, sob o tema “De Mãos Dadas, Estrada Fora”.

O encontro, organizado pela CMA, aconteceu na plataforma online Zoom e contou com a participação de investigadores, ilustradores, escritores e editores/mediadores de leitura, a saber José António Gomes, Rosa Taberner Sala, Alice Vieira, André da Loba, Elsa Navarro, Marta Madureira, José Manuel Saraiva, Ana Margarida Noronha e Xosé Ballesteros.

A iniciativa dirigiu-se a educadores de infância, docentes de diferentes níveis de ensino, professores bibliotecários e/ou equipas das bibliotecas escolares das escolas/agrupamentos, animadores socioculturais e outros mediadores de leitura,

Os dois primeiros convidados, professores universitários e investigadores em literatura para a infância e a juventude, partilharam uma reflexão acerca da educação literária e da relevância dos textos de Mário Castrim nesse domínio e, ainda, acerca da importância da materialidade na construção do sentido textual, respetivamente.

Alice Vieira contou um pouco da sua atividade de escritora e do seu contacto com os seus leitores. Os ilustradores André da Loba, Elsa Navarro, José Manuel Saraiva e Marta Madureira deram conta de algumas singularidades do seu percurso artístico essencialmente em torno dos livros para crianças. E os editores e mediadores de leitura da Editorial Kalandraka, Ana Margarida



2. A aposta mais forte das Associações Sociais no investimento em projetos, obras e equipamentos, o que motiva, na comparação com 2019, um aumento de cerca de 52 por cento do apoio da CMA neste domínio, com um valor total de 545.220€.

Saudamos a decisão das Associações de apostar no investimento, pelo contributo que dá para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e pelo efeito indutor da atividade económica, tão necessário neste tempo que atravessamos. Dos 803.737€ de apoio financeiro atribuídos pela CMA, 545.000€ correspondem a investimento em projetos, obras e equipamentos de tipologia diversa.

A CMA dá continuidade à opção política e compromisso assumido no atual mandato, de apoiar financeiramente as Associações do Município, com o cumprimento em absoluto dos contratos assinados, o que se traduz num relevante passo de fortalecimento sustentado do Movimento Associativo Municipal, que a CMA concretiza pela sua relevante importância social, económica e política.

Instituição	Apoio Atividade Regular	Apoio ao Investimento	Apoio Covid
<b>ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal</b>		10 000,00 €	
<b>APPACDM - Associação Portuguesa Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental</b>		22 000,00 €	13 800,00 €
<b>Associação Centro Social Cultural Nossa Senhora Graça Quintãs</b>	1 000,00 €	9 000,00 €	
<b>Associação Melhoramentos Eixo</b>	750,00 €	12 750,00 €	550,00 €
<b>Associação Pais em Rede, Núcleo Aveiro</b>	7 700,00 €	3 000,00 €	2 000,00 €
<b>Associação Pais e Amigos Habilitar (APAH)</b>	2 500,00 €		
<b>Associação Parceiros Amizade</b>	1 500,00 €		
<b>Associação Solidariedade Social Casa do Professor</b>		7 250,00 €	5 000,00 €





Noronha e Xosé Ballesteros, deixaram um depoimento acerca das suas áreas de atuação em prol do livro e da leitura.

Este encontro teve como principais objetivos proporcionar formação e consolidar competências nas áreas da literatura, da ilustração, da edição para a infância, da educação literária e da animação/mediação leitora, avançando com perspetivas atuais acerca destes domínios.

A 2.<sup>a</sup> edição deste Encontro pretendeu ainda, evocar e homenagear o escritor Mário Castrim (1920-2002), no centenário do seu nascimento, relendo a sua escrita para crianças e jovens e oferecendo revisitações visuais de alguns dos seus textos, concretizadas pelos ilustradores convidados.

## **9 – Apoios financeiros às Associações Sociais de 800.000€ no âmbito do PMAA**

O Executivo Municipal aprovou, na sua Reunião de 02 de julho e no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), os contratos-programa para o ano de 2020, na área social, os protocolos de cooperação financeira para o investimento e ações pontuais, num valor total de 803.737€ com 38 Associações, e que foram assinados no dia 08 de julho.

A assinatura dos Protocolos de Cooperação Financeira com as Associações de Ação Social gestoras de Estruturas Residenciais de Pessoas Idosas contou com a presença do Presidente da CMA.

Nesse mesmo dia, foram também assinados os respetivos Contratos e Protocolos com as Associações de Ação Social gestoras de Serviços de Apoio Domiciliário e outros serviços a Idosos e ainda assinados os Contratos-Programa e dos Protocolos Financeiros com as restantes Associações de Ação Social.

Trata-se de um relevante aumento dos apoios financeiros face a 2019 (+86 por cento, mais 372.537€), justificado neste ano de 2020 por dois motivos principais:

1. Pelo momento excepcional que vivemos de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, a CMA entregou um apoio de 179.810€ dirigido às despesas adicionais e perdas de receita provocadas pelo Combate à Pandemia do Covid-19. É importante dar nota neste âmbito, que a CMA já entregou Equipamentos de Proteção Individual a Associações Sociais no valor de 300.000€ e que vai continuar a dar esse apoio;





Associação Solidariedade Social Casa Mãe Aradas	14 625,00 €	2 150,00 €	170,00 €
Banco Alimentar Contra Fome		10 500,00 €	15 000,00 €
CARDA - Centro Alcoólicos Recuperados Distrito Avelro	17 000,00 €		
Cáritas Diocesana Avelro		23 000,00 €	18 000,00 €
Casa Povo Oliveirinha		25 000,00 €	
Centro Comunitário Paróquia São Pedro Aradas		8 900,00 €	8 600,00 €
Centro Comunitário Vera Cruz	2 700,00 €	6 500,00 €	6.500,00 €
Centro Formação Cultura Costa Valado	5 000,00 €	48 000,00 €	9 400,00 €
Centro Paroquial São Bernardo		22 500,00 €	8 900,00 €
Centro Social Azurva	1 000,00 €	26 500,00 €	6 000,00 €
Centro Social Esgueira		50 500,00 €	5 000,00 €
Centro Social e Paroquial N. Sr.ª de Fátima		11 000,00 €	2 500,00 €
Centro Social e Paroquial St. André de Esgueira		10 000,00 €	
Centro Social e Paroquial Stª Eulalia Eirol		26 250,00 €	
Centro Social Paroquial São Jacinto		15 000,00 €	
Centro Social Paroquial São Pedro Nariz		11 100,00 €	
Centro Social Paroquial Vera Cruz		26 000,00 €	



Centro Social Santa Joana Princesa		15 700,00 €	6 880,00 €
CERCIÁV - Cooperativa Educação Reabilitação Cidadãos Inadaptados Aveiro	9 000,00 €		
CIAQ - Centro Infância Arte e Qualidade		20 000,00 €	
Florinhas do Vouga	4 932,00 €	11 700,00 €	3 520,00 €
Fundação Casa Pessoal Segurança Social		21 600,00 €	
Fundação CESDA - Centro Social Distrito Aveiro		5 000,00 €	7 990,00 €
Fundação Padre Félix	6 000,00 €		
INCLU-RIA Associação Humanitária de Esgueira	2 000,00 €		
Missão Saúde Humanidade	1 500,00 €	4 320,00 €	
ORBIS - Cooperação e Desenvolvimento	1 500,00 €		
Patronato Nossa Senhora de Fátima		30 000,00 €	
Santa Casa da Misericórdia de Aveiro		40 000,00 €	60 000,00 €
ADASCA		10 000,00 €	

#### **10 – Isenção de taxas ao Clube do Povo de Esgueira**

Na Reunião de 02 de julho, o Executivo Municipal deliberou reconhecer o interesse Municipal pela alteração da cobertura do pavilhão do Clube do Povo de Esgueira realizada no presente ano de 2020 e decidiu isentar a taxa devida pela emissão de alvará de licença, previsto no Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA), no valor de 207,10€.



Esta é uma instituição de utilidade pública ligada à prática desportiva e que utiliza o seu pavilhão para a prática da modalidade de basquetebol, sendo que as suas equipas seniores, (masculina e feminina), disputam neste momento a 1.ª e 2.ª divisão nacional respetivamente.

### **11 – “Acordo de parceria entre a CM Aveiro e o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz**

Na Reunião de 02 de julho, o Executivo Municipal ratificou o acordo de parceria entre a CMA e o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz relativo à candidatura desta instituição ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração – FAMI, com o projeto “Somos Todos Migrantes”.

A participação da CMA nesta parceria visa a divulgação pela comunidade deste projeto, o apoio na melhor integração do público-alvo, a dinamização (se necessário) de ações de informação a imigrantes e a colaboração na implementação e avaliação das atividades.

A candidatura do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz acontece no âmbito do CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, com o objetivo de promover a integração efetiva de imigrantes. O projeto “Somos Todos Migrantes” prevê a criação de um gabinete especializado de integração e apoio psicossocial, bem como a realização de diversas atividades interculturais para a inclusão destes Cidadãos na comunidade local.

### **12 – Teatro Aveirense recebe espetáculo de Né Barros e João Martinho Moura – Co Lateral**

O Teatro Aveirense recebeu no dia 11 de julho, o espetáculo CO:LATERAL, de Né Barros e João Martinho Moura. Tratou-se de uma fusão de dança e artes digitais, na qual as fronteiras criativas são estendidas, surgindo novas ligações entre a arte e a tecnologia.

CO:LATERAL foi desenvolvido a partir do projeto performativo NUVE, onde se explorava a relação entre a dança e as artes digitais. Inicialmente apresentado em 2010, este solo interpretado por Né Barros deu origem a diversas publicações nacionais e internacionais. Ali, o corpo projetava-se e estendia-se numa relação de intimidade com a realidade virtual interativa. O discurso performativo resultante desta ligação apela a um momento extraordinário, a um momento poético



feito de espaço e corpo, feito de mistura de realidades, feito de duplos e de imagens. Este projeto tem ainda a particularidade de se apresentar sob um formato mutável, podendo variar a cada apresentação. A última versão evoca momentos da morte do cisne imerso num espaço imaterial de luz e projeção: um fantasma do arquivo da dança volta agora para se testar numa realidade de aprisionamento ilusório.

### **13 – Aveiro Tech City desenvolve bicicleta movida a hidrogénio**

O PEMFC SUDOE BIKE é mais uma das soluções premiadas da primeira edição do Aveiro Urban Challenges. Respondendo ao desafio lançado pela Galp Gás Natural Distribuição, esta solução passa por desenvolver um protótipo de bicicleta movida com a ajuda de células de combustível alimentadas a hidrogénio. O objetivo é contribuir para uma mobilidade urbana mais sustentável.

A mobilidade nos centros urbanos constitui um dos maiores desafios para a sociedade. Nesse sentido, e seguindo a tendência de sustentabilidade e inovação, a Galp Gás Natural Distribuição, no âmbito da primeira edição do Aveiro Urban Challenges, desafiou a Universidad de Cantabria | Apria Systems (imagem em anexo) a desenvolver um protótipo de bicicleta movida com a ajuda de células de combustível alimentadas a hidrogénio. O objetivo é contribuir para uma mobilidade urbana mais sustentável, permitindo a divulgação e promoção do hidrogénio como solução energética, através do estímulo e aplicação de tecnologias emergentes, contribuindo para a maximização da participação renovável no sistema energético nacional. A PEMFC SUDOE BIKE vai arrecadar 20.000€ para o desenvolvimento desta solução, até outubro do presente ano.

Nas próximas semanas, cumprindo o programa desta ação, os finalistas vão iniciar o desenvolvimento dos respetivos projetos, recebendo mentoria dos nossos parceiros, bem como da Beta-i.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.





#### **14 – Aveiro recebeu os finalistas dos Urban Challenges numa kick-off session presencial**

Os cinco finalistas do Aveiro Urban Challenges estiveram presentes na Sessão de Kick-Off, que marcou a entrada do projeto numa nova fase. Os finalistas tiveram acesso à componente de sessões de mentoria dinamizadas pela Beta-i, ao mesmo tempo que continuaram a receber apoio técnico disponibilizado pelos *stakeholders* do projeto – Transdev, Galp Gás Natural Distribuição, VEOLIA, EDP e Águas da Região de Aveiro (AdRA).

Após ter sido adiada várias semanas devido ao surto pandémico vivido desde março, foi finalmente possível reunir as condições necessárias à realização presencial da Sessão de Kick-Off dos Aveiro Urban Challenges. O evento foi à porta fechada e contou com a presença da equipa da CMA, com os *stakeholders* e com os cinco finalistas, para quem foi reservado um espaço de cerca de cinco minutos, para apresentação dos projetos. O programa do evento contemplou, ainda, um momento de *networking* e a realização de reuniões de trabalho de projeto com as equipas (One-to-One Meetings).

Após a fase de desenvolvimento e formação aguarda-se o momento da apresentação pública, a dinamizar em outubro, das cinco soluções que responderam aos desafios urbanos da 1ª edição do Aveiro Urban Challenges, e que serão premiadas com o valor de 20.000€ cada.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

#### **15 – Festival dos Canais 2020 – edição especial com balanço positivo**

Terminada a 5.ª edição do Festival dos Canais, a CMA faz um balanço positivo da iniciativa. Num ano marcado pela pandemia, que chegou a pôr em causa a realização do evento, foi exigido um esforço suplementar na implementação de medidas de proteção, obrigando a reduzir o número de atividades e a distribuir o Festival por dois fins-de-semana (16 a 19 e 24 a 26 de julho), assim





como a delimitar recintos, marcar lugares para os espetadores, estabelecer distâncias de segurança, obrigar o uso de máscara e estabelecer o levantamento de bilhetes.

Porém, a adesão do público foi expressiva, esgotando os ingressos para todas as atividades e colaborando no cumprimento das regras sanitárias. A determinação da CMA em manter o ADN do Festival dos Canais foi, assim, recompensada, mantendo-se o evento totalmente gratuito, com uma programação multidisciplinar e realizado no espaço público, com artistas e companhias de primeiro plano Municipal, Nacional e Internacional, numa junção de música, teatro, dança, novo circo, performance, instalações artísticas, iniciativas para crianças e famílias, uma exposição e uma conferência, entre outras propostas.

Em termos de investimento, a CMA reduziu o orçamento desta edição em 56%, passando de um investimento de 500.000€ em 2019, para apenas 220.000€ em 2020, procurando um bom equilíbrio entre a qualidade e a necessidade de redução da dimensão dos espetáculos e aumento da segurança para todos os espectadores e participantes.

#### **Música em vários registos**

Os concertos na Praça do Marquês estiveram entre os principais destaques desta edição. Dino D'Santiago (dia 18), Cuca Roseta (dia 24) e o saxofonista Henk Van Twillert com Hélder Moutinho (dia 25) atuaram neste palco, sempre às 21h30, naquele que foi o maior recinto do evento este ano.

Um momento especial na música aconteceu também com o cine-concerto "Surdina", uma tragicomédia do realizador Rodrigo Areias com música de Tó Trips. O argumento de Valter Hugo Mãe e o elenco conta com Ana Burstoff e António Durães, entre outros. A sessão ocorreu no dia 16, às 22h30, no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Ainda na música, a escadaria do Edifício Fernando Távora voltou a receber vários concertos no final da tarde, sempre a partir das 19h30.

Ali ao lado, no Claustro da Misericórdia, a Orquestra Filarmonia das Beiras teve três atuações agendadas para os dias 19, 25 e 26, às 18h30, com um repertório que vai da Wolfgang A. Mozart a Franz Schubert, Julio Medaglia e Gonçalo Lourenço, entre outros.

#### **Estreias**



O novo circo é sempre uma área em destaque no Festival e este ano houve uma estreia a assinalar. Tratou-se do novo espetáculo de João Paulo Santos, intitulado "O Outro", num regresso ao Festival de uma das figuras mais destacadas do novo circo nacional.

Também nas estreias, assinale-se a nova criação da companhia Red Cloud Teatro de Marionetas. Dá pelo nome de "Isto aconteceu de repente - distorção" e tem por base um texto de Jorge Loureiro Figueira, envolvendo marionetas, uma atriz, cinema de animação e vídeo.

Ainda no capítulo das estreias, a associação cultural Albergar-te veio ao Festival dos Canais apresentar "a mais longa SINOPSE", uma "reflexão sobre a relação entre a arte e a sua justificação, quando achamos que a arte não se justifica".

### **Percursos pela Cidade**

Em 2020 existiram vários projetos para desfrutar em movimento. "Wave Shape", uma fusão de escultura, som, instalação e dança na qual a água é protagonista e que irá ser desfrutada ao longo do Canal Central. Além da vertente performativa, incluiu um conjunto de códigos QR distribuídos para que o público pudesse, com o seu telemóvel, fazer scan do código e ouvir uma música e/ou história escolhida para cada local.

Também o projeto "Ilhas Suspensas" propôs uma fruição em movimento. Tratou-se de um percurso a realizar de barco na Ria de Aveiro por onde se foram desenrolando performances site specific.

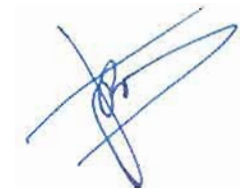
Outro percurso interessante foi o de Walkduct, uma caminhada performativa em modo lunar, resultante da colaboração do cientista Bernard Foing com artistas de Aveiro. Esta caminhada lunar cruzou-se com a cidade e devolveu-lhe uma perspetiva microcósmica dos lugares.

O mesmo Bernard Foing foi um dos oradores numa conferência em torno do tema da água e sua importância. Os outros oradores foram o realizador Rodrigo Areias e o urbanista Daniel Casas Valle.

### **Instalações no espaço público**

A edição deste ano do Festival dos Canais teve várias instalações artísticas na cidade. O projeto City Lab trouxe as obras "Totems", de Aljija Biala e Iwo Borkowicz (Jardim do Rossio), e "We Are All in the Same Boat", de Samuel Zealy (Parque da Cidade, no lago).

Na escadaria do Edifício Távora, contou-se com "Beam Reach II", de Pavla Beranová, numa parceria com o festival aveirense PRISMA – Art Light Tech.



Entre a instalação e a performance esteve “Água”, uma criação de Circolando, composta por três iglôs e várias micro-histórias construídas em torno do imaginário ligado ao elemento da água e às alterações climáticas.

Foram ainda várias as intervenções de Maria Matina no Festival dos Canais, numa conjugação de instalações, performances, jogos e conteúdos educativos. O seu “Jardim das Brincadeiras” e a instalação “Vida” estiveram no Cais da Fonte Nova, onde se pôde contar com várias atividades para os mais novos neste local. Ao longo da cidade foi possível ver bandeiras desta criadora com as cores do festival.

#### **Envolvimento dos criadores locais**

O Festival dos Canais tem sempre um lugar especial para a criação local, pelo que este ano não foi exceção. Além de alguns nomes já referidos, contou-se com a LP Dance e o seu espetáculo “Sal”, na Marinha da Noeirinha, assim como apresentações do Dancercenter no Claustro da Misericórdia, sem esquecer os habituais desenhos dos Aveiro Sketchers, inspirados nos espetáculos do festival, e uma proposta performativa e formativa de Madina Ziganshina.

O Festival dos Canais voltará em 2021 em datas a anunciar brevemente, num cenário que todos esperamos seja diferente, regressando ao ritmo de 2019. Há já propostas em consideração para o próximo ano.

#### **16 – Serralves em Aveiro: “Julião Sarmento. no brilho da Pele”**

A CMA e a Fundação de Serralves apresentaram a já usual exposição anual, no Museu de Aveiro / Santa Joana desta vez com o tema “Julião Sarmento - No brilho da pele”, em exposição até 27 de setembro.

“No brilho da pele” reuniu obras da Coleção de Serralves e da Coleção SEC do Município de Aveiro a que se juntou a própria Coleção do Artista. A mostra integrou-se no programa de exposições e apresentação de obras da Coleção de Serralves especificamente selecionadas para os locais de exposição com o objetivo de tornar o acervo acessível a públicos diversificados de todas as regiões do país.

Esta seleção de obras de Julião Sarmento (Lisboa, 1948) que ilustraram diferentes aproximações a temas como o desejo, o voyeurismo e a violência, centrais na prática do artista.



Com um percurso multifacetado e profundamente coerente, Julião Sarmento é um dos artistas portugueses com maior projeção internacional, tendo sido alvo de duas grandes retrospectivas no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, em 1992 e 2012, entre inúmeras mostras por todo o mundo.

A presente exposição inclui obras realizadas desde a década de 1970 até à atualidade, abrangendo diferentes suportes trabalhados pelo artista ao longo da sua carreira, como a pintura, a escultura, o desenho, a fotografia e a instalação. Explorando territórios ambíguos associados a gestos de sedução e transgressão, o trabalho de Julião Sarmento sedimenta-se sobre si próprio, tecendo uma rede de referências ao cinema, à literatura, à cultura popular, a episódios do quotidiano e à sua própria obra.

Exposição organizada pela CMA através dos Museus de Aveiro, em parceria com a Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea e comissariada por Joana Valsassina.

A mostra resultou do protocolo de colaboração entre a Fundação de Serralves e a CMA (assinado em 2017), com inclusão de Aveiro no Conselho de Fundadores da Fundação de Serralves. No âmbito desta parceria colaborativa, anualmente, tem-se vindo a promover uma exposição que visa promover e dar a conhecer obras de arte contemporânea das coleções de ambas as instituições. Para 2020, o desafio foi promover uma exposição monográfica de relevo, da obra do artista Julião Sarmento.

### **Formação para Técnicos**

Integrada nesta mostra, irá decorrer no dia 21 de setembro, das 10h00 às 17h00, uma Formação para Educadores, Técnicos e Professores no Museu de Aveiro/Santa Joana.

A participação é gratuita e sujeito a inscrição por mail – [museucidade@cm-aveiro.pt](mailto:museucidade@cm-aveiro.pt). Tem limite de 15 participantes.

A partir dos conteúdos da exposição e relacionada com a experiência prévia de cada um dos participantes, esta ação será conduzida no sentido de explorar, por um lado, um enquadramento geral da exposição e, por outro, algumas ferramentas de mediação entre diferentes públicos e objetos expositivos. Pretende-se que cada participante, posteriormente e de modo autónomo, possa conduzir atividades educativas dirigidas a crianças, jovens e adultos.





## 17 – Atribuídos prémios do Concurso “A tua ideia conta”

A CMA promoveu, no dia 18 de junho, a final do Concurso “A Tua ideia Conta”. Tratou-se de uma ação dirigida a alunos do Ensino Secundário e Profissional do Município de Aveiro e com a qual se pretende que os alunos, com o devido apoio, estructurem ideias em diferentes setores de atividade, de forma criativa e inovadora. O concurso contou com o envolvimento de cinco escolas, 25 docentes e mais de 590 alunos, tendo sido apresentadas no evento, 11 ideias finalistas que concorreram a três prémios/distinções.

O evento foi realizado remotamente e contou com todos os alunos responsáveis pelas ideias finalistas, que com determinação, resiliência e muito trabalho desenvolveram as suas ideias e concretizaram a sua apresentação com muita audácia e originalidade, ultrapassando todas as dificuldades e obstáculos que a atual situação pandémica impôs aos alunos e docentes de todo o país.

Os vencedores foram os seguintes:

1.º Prémio | 250,00€ + Workshop Impressão 3D + Workshop de Capacitação para a Apresentação Pública de Ideias ou Projetos

“Remidium” - Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima

Menções Honrosas | 125.00€ + Workshop Impressão 3D + Workshop de Capacitação para a Apresentação Pública de Ideias ou Projetos

“Balance Festival” - Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro

“Feather” - Escola Secundária Dr. Mário Sacramento

Como forma de reconhecimento do envolvimento e dedicação dos alunos e qualidade dos trabalhos apresentados, a CMA irá proporcionar a participação a todos os alunos finalistas num Workshop de Capacitação para a Apresentação Pública de Ideias ou Projetos ministrado por Claudia Stattmiller.

O Concurso “A Tua ideia Conta” é um projeto inserido no Programa Municipal de Educação para o Empreendedorismo e do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), cofinanciado pelo Centro 2020 no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso





Escolar (PIICIE) da Região de Aveiro / "Educ@RA", promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA).

**18 – CMA e RODI acordam permuta de terrenos e construção de nova Variante Rodoviária à Zona Industrial de Eixo**

Na Reunião de 16 de julho, o Executivo Municipal deliberou aprovar uma importante permuta de terrenos em Eixo, entre a CMA e a RODI – Industries S.A., cedendo a CMA a Rua D. Gonçalo Viegas, que medeia as instalações da empresa, sendo que em contrapartida a RODI irá ceder os terrenos envolventes e proceder à construção de uma nova variante periférica às suas instalações.

A sessão pública de assinatura do contrato de permuta de terrenos em Eixo entre a CMA e a RODI teve lugar no dia 06 de agosto.

Com a obra da construção da variante já em curso, esta permuta reveste-se de especial importância para a CMA no desenvolvimento económico e urbano daquela zona do Município, com o aumento da segurança rodoviária, associada ao forte uso dado pela RODI na sua atividade industrial e clarificação da diferenciação entre o espaço urbano e a zona industrial.

Em suma, ambas as partes acordaram, para efeitos de permuta, atribuir um valor equitativo de 160.000€ quer à Rua D. Gonçalo Viegas (propriedade da CMA), quer aos terrenos confinantes à empresa no sentido Noroeste/Sudoeste (propriedade da RODI) onde está a ser construída a nova variante. O custo de execução da nova variante, assumida a 100 por cento pela empresa, tem um custo previsto de 310.000€.

O desenvolvimento económico e urbano é opção política prioritária no atual mandato (2017/2021) assumindo especial importância em 2020, pela ação da CMA de apoio à retoma da atividade económica, no âmbito do Combate à Pandemia de Covid-19. Trata-se assim de mais um relevante investimento, potenciador e gerador de mais riqueza e mais emprego no Município.

**19 – Aberto concurso público para conceção, construção e concessão de crematório no Cemitério Sul de Aveiro/ Casas Mortuárias de Aveiro**



O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 03 de setembro, autorizar a abertura do concurso público para a conceção, construção e concessão do primeiro complexo crematório e casas mortuárias de Aveiro, para um período de 30 anos.

Este é um investimento importante, considerando que a opção pela cremação no nosso Município regista uma procura crescente e sendo que na Região de Aveiro não existem crematórios, obrigando muitas das vezes as agências funerárias da região a recorrerem aos equipamentos de São João da Madeira, Figueira da Foz e do Porto, com os inconvenientes de deslocação e lista de espera, que as mesmas acarretam para os nossos concidadãos.

Para ser possível esta obra, o Executivo Municipal, na sua Reunião de 16 de julho, deliberou adquirir, três imóveis na Rua Aires Barbosa, junto ao Cemitério Sul de Aveiro, com a área total de 1.494,90m<sup>2</sup>, pelo valor de 552.000€.

O processo segue para apreciação de deliberação da Assembleia Municipal.

## **20 – Retificação da permuta da CMA com família Simões Lopes**

Na sequência de um protocolo assinado entre a CMA e a família Simões Lopes a 05 de agosto de 2010, a CMA adquiriu um terreno junto ao complexo desportivo do Eixense no valor de 309.842,63€ com a área de 63.132,64m<sup>2</sup> e em contrapartida comprometeu-se a entregar 15 lotes, uma parcela de terreno de 5.135,80m<sup>2</sup> no mesmo valor, bem como executar as infraestruturas inerentes a esse loteamento.

A CMA obrigou-se ainda a executar a vedação da casa da família Simões Lopes, aquando das obras de urbanização do loteamento, com o prazo global para conclusão de todas as obras de quatro anos.

Apesar deste acordo remontar a agosto de 2010, o loteamento acabou por ser inscrito no registo predial apenas em 4 de julho de 2013, o que obrigou a uma atualização do prédio adquirido pela CMA, cuja a área passou de 63.132,65m<sup>2</sup> para 54.624,65m<sup>2</sup>, devido à subtração das áreas abrangidas pelo loteamento. A CMA acabou também por não autonomizar a parcela de terreno a entregar à família Simões Lopes, nem executar as infraestruturas que se tinha comprometido a construir.



Após processo judicial interposto pela família Lopes Simões em junho de 2016 e apesar do Tribunal ter considerado que a permuta, aos dias de hoje, ainda se manteria válida, a mesma significaria um encargo global para a CMA não inferior a 376.941,33€. Neste sentido e após vários meses de negociação foi possível chegar a um acordo, sem colocar em causa os direitos com a Família Lopes Simões e garantir a diminuição dos custos para a Câmara.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 16 de julho, aprovar a retificação da supracitada permuta, sendo que a CMA passará a ceder o prédio rústico com a área de 54.624,65m<sup>2</sup>, situado na Rua do Forno e a pagar a importância de 220.277,56€, terminando também com o referido loteamento.

#### **21 – Protocolo de Colaboração entre a CMA, DRCC e a Paróquia de Nossa Senhora da Glória para obras de conservação na Igreja das Carmelitas**

O Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Colaboração entre a CMA, a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) e a Paróquia da Nossa Senhora da Glória, que visa a realização de obras de conservação e restauro do património artístico integrado da Igreja das Carmelitas.

Perspetivando a sua abertura ao público após os trabalhos de recuperação e de acordo com o definido no presente Protocolo, a CMA irá implementar uma gestão de elevada qualidade, com a Igreja das Carmelitas a assumir um papel importante na vida Cultural e na promoção turística da Cidade, do Município e da Região, e com um trabalho de Equipa, com a DRCC e a Paróquia da Glória, envolvendo outras entidades, assim como os Cidadãos.

Neste momento a empreitada de conservação a Igreja encontra-se em fase de concurso público, pelo valor base de 121.794€.

#### **22 – Receção provisória das obras de urbanização na Alameda Silva Rocha**

Na Reunião de 16 de julho, o Executivo Municipal aprovou a receção provisória das obras de urbanização na envolvente à Alameda Silva Rocha realizadas pela Irmãdona Supermercados, S.A. e a redução da respetiva caução para o valor de 31.312,36€.



Recordamos que estas obras fazem parte do contrato de obrigações firmado entre a CMA e a referida empresa, tendo em vista o licenciamento e a construção da segunda loja da Mercadona em Aveiro.

Esta nova rotunda visa potenciar a dinâmica e o desenvolvimento da área a nascente da Estação da CP e permitirá a construção de um arruamento de ligação entre a Alameda Silva Rocha e a Avenida Vasco Branco, cujo projeto foi também desenvolvido pela empresa e faz parte deste mesmo acordo.

### **23 – Festa da Botadela no Ecomuseu Marinha da Troncalhada**

No passado dia 18 de julho, realizou-se a Festa da Botadela no Ecomuseu Marinha da Troncalhada, este ano com contornos ajustados às condicionantes que o momento presente de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 nos exige.

A transmissão em direto do momento simbólico de início da Botadela através das redes sociais aconteceu pelas 11h00.

"A botadela" tratava-se de uma festa anual, de pura raiz aveirense. Depois de vários meses a preparar a marinha, limpando os lodos e as lamas acumuladas durante o inverno, reparando os muros e fazendo a cura dos solos, a Marinha está pronta para o início da produção de sal. As condições climatéricas são um dos fatores que definem o momento de "botar a salina a sal" e que explicam porque, este ano, a Botadela decorre apenas a meio de julho e não mais cedo.

A tradição e a história local mostram que a Botadela é uma ocasião para reunir a comunidade marnoteira e festejar com a família e os amigos este momento especial que define o começo da recolha de sal, que se irá prolongar pelo verão. Detentores de um "saber-fazer" conquistado pela longa experiência, os marnotos são a expressão viva de um verdadeiro e singular património imaterial que não se quer perder.





## **24 – “Revive Natura” lança concurso para a Reabilitação do antigo posto da Guarda Fiscal de São Jacinto**

O Presidente da CMA, Ribau Esteves, participou no dia 21 de julho, na sessão de apresentação nacional do primeiro concurso do programa “REVIVE NATURA”, realizada em Alcácer do Sal, e que inclui o edifício do antigo Posto da Guarda Fiscal de São Jacinto (com mais 16 imóveis por todo o País), com o objetivo de reabilitar o edifício colocando-se na oferta turística desta área de relevante interesse natural.

O “Fundo Revive Natureza” tem por objetivo requalificar e valorizar imóveis públicos devolutos dando-lhes uma segunda vida, e operacionalizando através de um fundo que também vai ter cinco milhões de euros para apoiar a recuperação para fins turísticos.

Dos 43 imóveis que integram este fundo em todo o País, são disponibilizados 16 neste primeiro concurso, estando entre eles o antigo Posto da Guarda Fiscal de São Jacinto.

Todas as entidades privadas interessadas, podem realizar a sua candidatura através da plataforma [www.revivenatura.pt](http://www.revivenatura.pt) até ao próximo dia 19 de outubro de 2020. Posteriormente todas as propostas terão um prazo de quatro meses para serem avaliadas e aprovadas pelo Conselho Geral do Fundo.

Esta reabilitação vai permitir a criação de empregos locais e a persecução da estratégia definida pela CMA de prioridade ao pilar do ambiente com a valorização dos recursos naturais de São Jacinto, continuando a sua integração numa rede única de experiências no nosso território, estando este edifício localizado num dos cruzamentos principais da nova rede de ciclovias dedicadas que a CMA vai construir em São Jacinto neste ano de 2020.

A CMA e o Fundo Revive Natureza já acordaram os termos dum Protocolo de Cooperação para a realização de ações de promoção e boa gestão do concurso em causa.

O Fundo Revive Natureza é gerido pela Turismo Fundos e participado pelo Estado Português, pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e pelo Turismo de Portugal.

## **25 – Renovados Pórticos de sinalização da Avenida Europa**



Estão concluídos os trabalhos de tratamento e recuperação completa dos três pôrticos de sinalética direcional presentes na Avenida Europa, no troço compreendido entre o viaduto de Esgueira e a Rua João Francisco Casal, num investimento da CMA de 31.875,26€

Os pôrticos foram analisados estruturalmente e tratados em fábrica, com o objetivo de reforçar as ligações e reabilitar a soldadura pré-existente. As estruturas foram sujeitas a um tratamento anticorrosivo de longa duração e a nova pintura, aumentando assim as garantias de segurança e durabilidade.

## **26 – CMA apoia estudantes da Ilha do Príncipe em Portugal**

O Presidente CMA, José Ribau Esteves, entregou à Associação dos Estudantes da Ilha do Príncipe, na pessoa do seu Presidente, no dia 23 de julho, dois computadores que aumentaram as facilidades de acompanhamento das aulas on-line e todo o trabalho de estudo dos Estudantes do Príncipe no nosso País, suprimindo uma necessidade agravada pela suspensão das aulas presenciais provocada pelo Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Este apoio da CMA enquadra-se também no Acordo de Cooperação, cuja renovação foi assinada em 2019, entre a CMA e o Governo Regional da Ilha do Príncipe, e que visa o desenvolvimento mútuo e a promoção de trocas económicas, culturais, sociais e educativas.

Damos assim mais um contributo para o fortalecimento das relações entre Aveiro e o Príncipe, assim como para o sucesso dos Estudantes do Príncipe em Portugal (três dos quais na Universidade de Aveiro).

### **31 anos de amizade bilateral**

As cidades de Aveiro e Santo António do Príncipe contam com 31 anos sob a data de início da geminação, datado de 1988. Foi a 8 de dezembro de 1988 que se celebrou e oficializou o Protocolo de Amizade.

As relações bilaterais de amizade assentam nesta base histórica, em que as cidades não são pontos isolados e precisam de alargar a sua esfera de influência a nível internacional, através da cooperação estratégica, solidariedade e troca de informações.



## **27 – Exploração do Restaurante do Centro de Congressos de Aveiro**

A CMA teve aberto, de 23 de julho a 05 de agosto, o concurso público para a concessão da exploração do restaurante do CCA, pelo valor mensal de 2.460€ para um período de cedência de dez anos.

As peças do concurso estiveram disponíveis para consulta dos interessados na Divisão de Compras e Património (Cais da Fonte Nova, 3800-200 Aveiro), de segunda a sexta-feira das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00) ou através do endereço de email: [acferreira@cm-aveiro.pt](mailto:acferreira@cm-aveiro.pt).

Trata-se de um espaço, que face à sua localização central junto ao Largo da Fonte Nova, é capaz de potenciar novas formas de dinamização da zona envolvente e de captar novos públicos, sendo por isso opção política da CMA a concessão deste equipamento.

O concurso não teve candidatos, estando a ser ponderado o seguimento do processo.

## **28 – Aveiro recebe iniciativas do Music Tech Fest em outubro**

Entre 12 e 17 de outubro, o Music Tech Fest (MTF) traz a Aveiro algumas das suas principais iniciativas, numa organização conjunta com a CMA. Nessa semana, um grupo cuidadosamente selecionado de especialistas MTF, juntamente com um grupo local de criadores, investigadores e empreendedores vão trabalhar com tecnologias de ponta, juntando conhecimentos e experiências para criar novos projetos, produtos, negócios, performances artísticas e invenções que são apresentadas ao público no último dia da iniciativa. A música é o pano de fundo de todas estas atividades, uma vez que os membros da comunidade MTF usam a música como uma espécie de cola social que os une.

Este momento integra o calendário cultural de Aveiro, dada a relevância da sua componente artística e o painel de convidados nacionais e internacionais. Durante seis dias a cidade será um laboratório dinâmico de ideias, criação e inovação, com contributos de áreas diferentes, tendo um momento de apresentação pública que promete revelar propostas marcantes.

A iniciativa terá ainda a sua dimensão cultural realçada pela candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027 e o trabalho que o Município tem vindo a desenvolver a nível local e



regional, nomeadamente através do desenvolvimento do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030, documento criado para a implementação de políticas públicas que privilegiam a qualificação da oferta cultural, o incremento de práticas e consumos culturais, a fixação de novos agentes artísticos e criativos no território e o posicionamento de Aveiro no contexto nacional e europeu. Fazem parte desse documento o apoio à criação e à capacitação profissional, assim como o incremento da participação de públicos de várias idades, no que se inserem estas atividades do MTF em Aveiro.

O MTF promove estas ações em Aveiro no âmbito do projeto Aveiro Tech City, que visa transformar a cidade num laboratório tecnológico, no sentido de criar uma cidade mais sustentável e melhor para viver e visitar.

#### **MTFLabs**

No coração do ecossistema MTF estão os MTFLabs, um evento de prototipagem de inovação que, durante a semana, vai juntar especialistas internacionais e locais em sessões de trabalho que começam com palestras inspiradoras de convidados que estão na vanguarda de seus respetivos campos e passam depois para laboratórios práticos que vão concentrar-se em tópicos que vão desde a robótica e IA de desempenho, inovação de Blockchain, tecnologia vocal, trans-humanismo e extensões do corpo humano, acessibilidade e neuro-feedback, novos formatos de música e novas formas de expressão artística.

Os MTF Labs são totalmente inclusivos e pretendem combinar uma diversidade de ocupações profissionais e de origens culturais, sociais e educacionais.

#### **MTF Sparks**

A comunidade MTF usa a música como forma de ensinar a crianças dos 12 aos 16 anos competências de engenharia, design e código. A essa vertente da iniciativa chama-se MTF Sparks e é neste âmbito que se realizam oficinas criativas dinamizadas de uma forma divertida e educativa, e orientadas por especialistas que exploram o som, computação física, criatividade, ciência e produção, junto de crianças e adolescentes.

#### **MTF Vídeo Open Call**

No âmbito do MTF Aveiro também foram abertas candidaturas para a produção de dois vídeos, um sobre o MTFLabs e outro sobre o MTFSparks.





O vencedor da produção de vídeo-narrativa de cinco minutos do evento do MTF Labs Aveiro ganhará um prémio de 3.500 euros e o vencedor da produção de vídeo-narrativa de três minutos do evento do MTF Sparks Aveiro ganhará um prémio de 1.500 euros.

### **Music Tech Fest**

O Music Tech Fest / MTF é uma comunidade que conta com mais de 7000 mentes brilhantes de um vasto espectro de disciplinas, competências e origens. Muitos são académicos - doutorados, pós-doutorados e professores; outros são especialistas sectoriais, cientistas, artistas profissionais, produtores, curadores, executivos, profissionais de media e muito mais. Pertencem a áreas tão diversas como a medicina, agricultura, indústria automóvel, aviação, design de produto, ciências sociais, robótica, inteligência artificial, música, gestão artística, informática, incubação de empresas, artesanato, neurociências, ecologia e economia.

Mais informações sobre o Music Tech Fest Aveiro podem ser consultadas aqui: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/mtf>.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

### **29 – Exposição “Avenida. Uma História com Futuro”**

A CMA tem patente até ao dia 2 de outubro, na Galeria do Edifício da Antiga Capitania, a exposição “Avenida. Uma História com Futuro”.

Esta exposição é um contributo da CMA para aprofundar o conhecimento da história da Avenida Dr. Lourenço Peixinho e da obra de requalificação urbana que se encontra já em execução.

Na mostra é possível percorrer toda a cronologia de evolução desta importante artéria, que se confunde também com o desenvolvimento urbano da Cidade de Aveiro, sendo por isso uma peça fundamental na história do Município.

Tal como acontece com a qualificação em curso, a Avenida nasceu de uma aposta disruptiva, olhando para um futuro de que se queria ser parte, tendo alcançado esse objetivo com as dinâmicas e as opções que em cada tempo se foram tomando.



Esta exposição usa dois dos edifícios que marcam os extremos, nascente e poente da Avenida, a antiga Capitania e a antiga Estação da CP, e é um convite a usarmos a história como instrumento de atratividade e marketing territorial da própria Avenida.

Nos dias 12 e 19 de setembro, promovem-se visitas orientadas à exposição "Avenida, Uma História com Futuro", pelas 16h00 no Edifício da Antiga Capitania.

Considerando as limitações atuais, o grupo de visita não deve ultrapassar as 10 pessoas, pelo que será necessário haver inscrições através do email: [museusdeaveiro@cm-aveiro.pt](mailto:museusdeaveiro@cm-aveiro.pt)

### **30 – Exposição “Volta do Mundo” de Miguel Neves de Oliveira**

Esteve patente, na Galeria do edifício da Antiga Capitania, a Exposição “Volta ao Mundo” de Miguel Neves de Oliveira.

Nesta exposição fez-se uma viagem a uma década de trabalho do artista plástico Miguel Neves Oliveira. São várias as coleções, tais como “Balões de Ar”, “Água- Ar- Terra e Fogo”, “Estruturas de Sustentação”, “Brotam do Tempo”, “Projeto: O Barco”, “Edifício Terra”, “Digestão”. Inflorescências”. Têm como denominador comum o pensamento sobre o papel do Homem no mundo.

As obras foram executadas essencialmente em madeira, por vezes recorrendo à cor e também ao ferro, material no qual criou as esculturas de arte pública situadas em Braga, Murtoza e Ílhavo.

As peças presentes, no seu conjunto, procuram aproximar o observador, unificá-lo no espaço e no tempo da perceção.

### **31 – Plano de Recuperação Europeu e Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal**

Na Reunião de 27 de julho, o Executivo Municipal tomou conhecimento das decisões do Conselho Europeu de 17 a 21 de julho e da apresentação feita pelo Governo de Portugal do Plano de Recuperação Europeu e do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, bem como da Visão



Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, incentivando ao debate e à participação pública para recolha de contributos que decorre até 21AGO20.

No que diz respeito à Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, damos nota de que o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro elaborou um documento (anexo 1) com contributos para o referido debate, tendo como base as definições da "Estratégia Integrada de Base Territorial da Região de Aveiro 2030" que está em fase final de elaboração, o qual a CMA lidera com um intenso envolvimento; o documento foi aprovado no Conselho Intermunicipal da CIRA de 10 de agosto de 2020.

Relativamente às decisões do Conselho Europeu de 17 a 21 de julho e o Plano de Recuperação Europeu e do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 sublinha-se a opção política prioritária da CMA no seu trabalho de conquista e boa execução dos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e do Europa 2020, colocando-se bem e atempadamente na disputa e na conquista dos Fundos Comunitários do Plano de Recuperação Europeu e do QFP 2021-2017, cuidando também e devidamente da continuidade da utilização do seu Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19.

Acresce ainda a continuidade do trabalho no Comité das Regiões (CoR) da União Europeia, que agora aumenta ainda mais a sua importância, tendo-se realizado no dia 11 de setembro, uma reunião por videoconferência do Bureau do CoR, na qual os resultados do Conselho Europeu de julho 2020 foram o principal tema de análise e debate, e na qual o Presidente da CMA participou.

Neste âmbito os dois temas, por proposta do Executivo Municipal, foram também debatidos na Reunião da Assembleia Municipal de Aveiro de 30 de julho, dada a importância da recolha de contributos dos Autarcas e Cidadãos, para enriquecimento do documento "Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030", que vai ser estruturante das decisões de investimento que Portugal vai concretizar no quadro da utilização das verbas do Plano de Recuperação Europeu e o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, dando seguimento às conclusões do Conselho Europeu de julho de 2020.



### 32 – Artes e Ofícios de Aveiro

De 1 a 31 de agosto, "A Barrica - Associação de Artesãos da Região de Aveiro" em parceria com a CMA promoveu a feira "Artes e Ofícios de Aveiro" no Rossio, contando também com o apoio do IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Artes e Ofícios de Aveiro é um evento anual que tem como principal finalidade trazer à cidade o Artesanato manufacturado em Aveiro. Esta edição irá contar com a presença de 32 artesãos.

Neste evento poderão encontrar artigos em cerâmica, madeira, trapologia, couro, doces regionais, compotas, licores, bolachas e porcelana.

Localizada no Rossio, a Artes e Ofícios de Aveiro pode ser visitada das 10h00 às 20h00 e tendo sido dada especial atenção ao cumprimento de todas as normas de segurança para proteção de todos os visitantes e participantes.

### 33 – “Morada Temporária” de Marzia Bruno | exposição

O Museu Arte Nova tem patente a Exposição de Marzia Bruno “Morada Temporária” até 27 de setembro, que em formato de instalação apresenta várias obras.

A ligação à Cidade de Aveiro, para além da vivência quotidiana, intensificou-se com a investigação realizada no âmbito do mestrado (inventariação e análise da coleção da Arte Pública da cidade) bem como com a experiência de curadoria concretizada na exposição *Identities: Circunstâncias Transversais* no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, em 2013.

A curadoria é uma das áreas de interesse e reflexão de Marzia Bruno o que a conduziu a várias realizações das quais se destacam “A Glimmer of Freedom” para o ex-Campo de Concentração do Tarrafal (Cabo Verde), “Identities: Âncoras de Passagem” no Convento de São Francisco na Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde) e “Identities: Variáveis Convergentes” na Casa-Museu Abel Salazar” (S. Mamede de Infesta). A reflexão sobre as temáticas da identidade são uma presença constante na obra de Marzia Bruno que a atual exposição de novo expressa.

A exposição poderá ser visitada de terça-feira a domingo das 10h00 às 12:30 e das 13h30 às 18h00.





*Marzia Bruno nasceu em Itália e fez o Curso de Escultura na Accademia di Belle Arti de Florença. Posteriormente fez o Mestrado em Estudos Artísticos, com especialização em Estudos Museológicos e Curadoriais, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e o Doutoramento em História da Arte Portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.*

### **34 – Via Ecológica Ciclável | passadiço entre o Cais de Esgueira e o Rio Novo do Príncipe**

Está concluída a empreitada de substituição da corda guarda-corpos no passadiço de Aveiro que faz a ligação entre o Cais de Esgueira e o Rio Novo do Príncipe em Cacia, numa intervenção conjunta entre a CMA e a Polis Litoral Ria de Aveiro representando um novo investimento de aproximadamente 55.000€, continuando a aposta na valorização ambiental e na aproximação da comunidade à Ria de Aveiro.

Com um investimento inicial de aproximadamente 800.000€, suportado apenas pelo orçamento da CMA, considerando o facto de não existirem fundos comunitários para este tipo de intervenções, a via pedonal e ciclável ligou o Canal de São Roque (no centro da Cidade de Aveiro), a Vilarinho (na margem sul do Rio Novo do Príncipe), passando pelo Cais da Ribeira de Esgueira e por toda a frente-Ria de Mataduços, Póvoa do Paço e Vilarinho.

### **35 – Clube de Verão 2020**

A CMA promoveu o Clube de Verão 2020 – Campo de Férias (com a Associação Tempos Brilhantes a dinamizar as atividades), de 6 de julho a 28 de agosto de 2020, na Escola Básica da Vera Cruz, tendo como principal objetivo proporcionar a ocupação dos tempos livres no período de interrupções letivas e promover o desenvolvimento de iniciativas destinadas a crianças e jovens, dos 6 aos 16 anos, com atividades diversas.

Num ano atípico, em que não há as habituais aventuras na nossa praia ou piscinas no Município, foram realizadas Oficinas (fotografia, teatro), jogos diversos (mundo, tradicionais, jogos de água, de cidadania, peddy papers), atividade física e momentos Zen, dança, música, bem como



visitas ao Ecomuseu, Museu da Cidade, Museu de Aveiro, CMIA, Museu de Arte Nova, Parque da cidade, Teatro Aveirense, entre outras.

Todas as atividades realizadas cumpriram com todas as orientações de higiene e segurança, em concordância com a DGS, Autoridades de saúde local e IPDJ, em que cada grupo foi composto apenas por 10 Crianças/Jovens.

O Clube de Verão contou com a participação de cerca de 40 crianças e jovens por semana, com a participação de quatro monitores especializados, duas coordenadoras, quatro Assistentes operacionais e um colaborador da CMA.

### **36 – Projeto Life Payt**

No âmbito do projeto europeu LIFE PAYT, retomou-se durante o mês de agosto a experiência piloto com os 26 contentores com controlo de acessos (contentores PAYT) na Urbanização da Forca Vouga.

Na primeira fase de testes que decorreu em 2018, foram identificados problemas mecânicos com o tipo de contentor instalado, o que levou a longo processo de trabalho com o prestador de serviço para encontrar a melhor solução. Neste sentido, esta segunda versão tem uma tampa mais robusta, com uma abertura mais larga e um tambor simples com menos possibilidade de avaria.

As autoridades locais estão a ser expostas a métodos inovadores, tecnologias e ações, com os previsíveis e naturais problemas de adaptação, com o objetivo principal de redução da produção de resíduos, reutilização e recolha seletiva, encorajando os cidadãos a adotar novas práticas.

Neste contexto, apresentam-se as ações realizadas e em desenvolvimento:

- 17 a 31 de agosto de 2020 – instalação da segunda versão dos 26 contentores PAYT na área de demonstração da Urbanização da Forca-Vouga. Enquanto esta instalação decorreu e o sistema foi operacionalizado, mantiveram-se os contentores normais ao lado dos contentores PAYT;
- 31 de agosto a 5 de setembro (2ª feira a sábado) e 12 de setembro (sábado) - junto ao estacionamento da Rua Dr. Orlando Oliveira esteve um ECO QUIOSQUE onde foi possível obter, no caso de terem perdido, o cartão de acesso PAYT ou as credenciais de acesso à plataforma do LIFE PAYT. Em alternativa, estes elementos puderam ser



solicitados por email para [aveiro@life-payt.eu](mailto:aveiro@life-payt.eu) ou por telefone n.ºs 234406428 e 234406412. De notar que a segunda via do cartão implica a ativação deste novo cartão e a desativação do cartão antigo, que foi perdido ou extraviado. Os utilizadores não ficam com dois cartões ativos para usar. Também no ECO QUIOSQUE poderá esclarecer as suas dúvidas sobre a implementação do projeto LIFE PAYT na área piloto da Urbanização da Forca-Vouga;

- 15 de setembro a 16 de novembro de 2020 - Na área piloto da Urbanização da Forca-Vouga está em pleno funcionamento a experiência piloto PAYT, apenas com contentores acessíveis com o cartão.

Para informação mais detalhada e acesso a documentos técnicos sobre o projeto LIFE PAYT consulte a página de internet <https://www.life-payt.eu/pt/>.

Face às notícias veiculadas pela imprensa local no passado dia 05 de julho de 2020 sobre este Projeto, a CMA esclarece que, ao contrário do que foi noticiado, nunca foi declarado pelo Presidente da Câmara, referido, ou sequer comentado, que o Projeto Life PAYT em Aveiro seria para cancelar ou desistir.

Aliás, mesmo contra todas as adversidades conhecidas do projeto, ainda que alheias à CMA, vamos avançar com o arranque da recolocação dos equipamentos de deposição (contentores PAYT), por forma a se conseguir as pretendidas aferições dos resíduos depositados durante os meses de setembro a novembro, período em que também se concluirá a segunda fase da implementação da compostagem doméstica.

Este é um projeto-piloto, obviamente com carácter experimental, e sujeito a falhas, como aliás têm acontecido noutros projetos desenvolvidos por Municípios Portugueses e de outros Países Europeus. Existem desafios europeus na área dos resíduos urbanos e biorresíduos que iremos ter de cumprir a médio e longo prazos, enquanto sociedade, e que certamente só iremos conseguir com um espírito de cooperação e de responsabilidade social, sabendo que alguns deles integram a mudança de hábitos, práticas e comportamentos dos Cidadãos, que exigem tempo, determinação e mais projetos-piloto, de forma a que a evolução positiva que temos conseguido na gestão de resíduos urbanos no Município de Aveiro, continue no futuro próximo.



**37 – Aquisição de terrenos para a implantação da nova EB1/JI em Nossa Senhora de Fátima para servir as Populações de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz**

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 06 de agosto, aprovar a aquisição de quatro parcelas de terreno com um total de 8.559m<sup>2</sup> e um valor global de 159.850€, para a instalação da nova Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Nossa Senhora de Fátima (junto à Igreja e ao Centro Social Paroquial), e que vai servir a população das povoações integradas na União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

A nova Escola visa substituir os edifícios escolares da EB de Mamodeiro, EB e Jardim de Infância da Póvoa do Valado, EB de Nariz e EB de Requeixo, que têm baixa frequência e uma dispersão não sustentável, criando uma nova oferta num espaço de elevada qualidade com capacidade para oito turmas.

Aquando da ativação da nova Escola e Jardim de Infância, a CMA vai implementar um sistema e circuito de transporte dedicado para as Crianças com residência mais distante (nomeadamente de Requeixo, Carregal e Nariz) e que necessitarem desse serviço.

Aposta política prioritária, a Educação assume-se como uma das mais importantes áreas de investimento que a CMA, prossequindo com intensidade o trabalho de recuperação do parque escolar municipal concretizando a nova Carta Educativa do Município.

**38 – Programa de Apoio às Associações | Resolução Fundamentada**

Considerando que, no passado dia 31 de julho, a CMA foi citada no âmbito da Providência Cautelar colocada pela ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental na qual é solicitada a suspensão da deliberação da Reunião de Câmara datada de 02 de julho no seu ponto relativo à aprovação dos apoios financeiros a atribuir no âmbito do PMAA 2020, a atribuir às Associações e Instituições da Área Social e Organizações não-governamentais, sem fins lucrativos, que atuem na área social, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar uma Resolução Fundamentada que garante, desde já, a validade jurídica da referida deliberação de Câmara, e que se vai apresentar no âmbito do processo judicial visando a não suspensão da referida deliberação, que aguarda a decisão do Tribunal.





Esta ação da Associação Portuguesa de Educação Ambiental – ASPEA, presidida pelo Sr. Joaquim Ramos Pinto, é um ato de grave desconsideração pela CMA e em especial pelas Associações de Ação Social do Município de Aveiro, que lamentamos e repudiamos, sendo mais uma de várias usadas para combater a ação da CMA em diferentes áreas, chegando agora ao cúmulo de utilizar o instrumento jurídico da providência cautelar para tentar suspender os apoios financeiros de 2020 da CMA, superiores a 800.000€, às Associações de Ação Social, num ano particularmente difícil e grave para as Associações de Ação Social por força do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

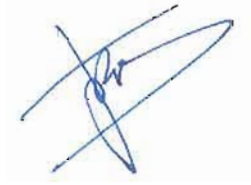
### **39 – Fundação Cupertino de Miranda | Protocolo de Dinamização Cultural**

Considerando que o Município procura ter nas suas ofertas culturais um conjunto de atividades e exposições diversificadas e de qualidade reconhecida, o Executivo Municipal aprovou, na Reunião de 06 de agosto, a prorrogação da vigência do Protocolo de Dinamização Cultural entre a Fundação Cupertino de Miranda, até dezembro de 2021.

A CMA e a Fundação celebraram em 2018 um protocolo de cooperação com o objetivo de desenvolver programação cultural relevante, destacando-se a grande exposição retrospectiva "Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho", bem como concertos integrados na programação cultural do Município, sendo que esta prorrogação deriva do facto de não ter sido possível concretizar as ações previstas para 2020 por força da Pandemia.

### **40 – Regulamento de Instrução dos Procedimentos Administrativos do Município de Aveiro | projeto**

No âmbito do projeto intermunicipal de Modernização Administrativa da Região de Aveiro (Região de Aveiro Digital – RAD) encontram-se a ser implementadas novas práticas de atendimento presencial e *online*, harmonizadas ao nível regional entre os onze Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), pretendendo-se alcançar práticas e modos de interação idênticos, que com isso favoreçam a similitude de instrução de requerimentos e respetivos elementos instrutórios pelos cidadãos e demais agentes económicos.



Neste sentido, os Municípios que integram a CIRA pretendem proceder à elaboração de um regulamento que incorpore, de forma sistematizada, um conjunto de regras reguladoras dos procedimentos de instrução de pretensões externas, com vista à sua integração no quadro regulamentar de cada um dos Municípios associados da CIRA.

O Regulamento de Instrução dos Procedimentos Administrativos do Município de Aveiro terá por âmbito e objetivo estabelecer as regras gerais de instrução de requerimentos e de apresentação de elementos instrutórios em formato digital para todos os procedimentos administrativos de iniciativa particular, independentemente da área, tema ou assunto a que respeitem, contudo, estabelecerá ainda regras específicas de instrução de requerimentos e de apresentação de elementos instrutórios em formato digital para as áreas do Urbanismo e Reabilitação Urbana, designadamente ao nível de peças desenhadas e ficheiros georreferenciados, com vista à sua entrega unicamente em formato digital independentemente do canal ou forma de instrução.

Neste âmbito por deliberação do Executivo Municipal do passado dia 16 de janeiro foi iniciado o procedimento de participação não tendo sido registada nenhuma participação no procedimento nem apresentado nenhum contributo à elaboração do Regulamento.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 06 de agosto, aprovar o Projeto do Regulamento de Instrução dos Procedimentos Administrativos do Município de Aveiro, submetendo o referido Projeto a consulta pública pelo período de 30 dias úteis (a contar da publicação de Diário da República) e procedendo à audição de um conjunto de Entidades (Federação Portuguesa da Indústria de Construção e Obras Públicas; Ordem dos Arquitetos; Ordem dos Engenheiros; Agência para a Modernização Administrativa e Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública).

#### **41 –Gravação da nova novela da TVI “Bem Me Quer”**

De acordo com o divulgado publicamente a TVI e a Plural encontram-se na Cidade de Aveiro a gravar a nova novela do canal, intitulada “Bem Me Quer” e que tem o apoio da CMA.

O momento de início das gravações do enlace foi assinalado no final de tarde de 10 de agosto, no Centro de Congressos de Aveiro, com a assinatura de um protocolo de colaboração entre a CMA, TVI e a Plural, que contou com a presença do Presidente da CMA, Ribau Esteves, o Diretor-



Geral da TVI, Nuno Santos, e o Diretor-Geral da Plural, Tiago Pires. O protocolo prevê um investimento de 100 mil euros por parte da CMA.

A escolha de Aveiro para a realização desta nova produção nacional é de extraordinária importância para o relançamento da atividade económica nos próximos meses, ao mesmo tempo que certifica o bom trabalho feito pelos vários agentes turísticos e de interação com os nossos visitantes, na promoção e divulgação do território nos últimos anos.

O apoio e colaboração da CMA a este projeto mediático é, deste modo, mais um passo estratégico e planeado de marketing territorial, opção política importante para o atual mandato (2017/2021) e que tem como base os pilares do Ambiente e da Cultura.

Com realização de Manuel Amaro da Costa e argumento assinado por Maria João Mira, as gravações contam com um elenco de luxo: José Condessa, Kelly Bailey, Bárbara Branco, Pêpê Rapazote, São José Correia, Cucha Carvalheiro, Paula Neves, Julie Sergeant, Joaquim Horta, David Carreira, André Nunes, Margarida Corceiro, Angie Costa, entre outros.

**42 – Aveiro Tech City: instalados bancos inteligentes na Cidade - estruturas permitem carregar smartphones e monitorizar o ambiente**

No âmbito da iniciativa Aveiro Tech City, foram instalados cinco bancos inteligentes ao longo dos Canais Urbanos da Cidade de Aveiro e sempre em zonas com cobertura Wi-Fi, com investimento de 24.598€ da CMA.

Os bancos são energeticamente autónomos e permitem através da alimentação fotovoltaica o carregamento de *smartphones* dos cidadãos e visitantes, quer através de ligação USB, quer por *wireless* (ligação sem fios).

Estes bancos têm ainda sensores ambientais e de energia que permitem a recolha de informação sobre a temperatura e humidade no local, bem como sobre a energia produzida pelo banco. Dois dos exemplares possuem ainda um ecrã LCD, destinado à promoção e divulgação de eventos do Município.

Estas novas estruturas estão já ao dispor de todos e é mais um passo da iniciativa Aveiro Tech City na construção de soluções tecnológicas ao serviço da comunidade, aliando a tecnologia



ao ambiente, usufruindo de uma vista privilegiada sobre a Ria de Aveiro enquanto carregamos o *smartphone* e/ou acedemos à internet.

#### **43 – Campanha de Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica 2020**

A campanha anual de Vacinação Antirrábica e de Identificação Eletrónica 2020, promovida pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária em cooperação com a CMA decorreu de 01 a 18 de setembro.

Recorde-se que a vacinação antirrábica é obrigatória para todos os canídeos com três ou mais meses de idade. Para além deste prazo, a vacinação antirrábica e a identificação eletrónica podem ser efetuadas ao longo de todo o ano no Gabinete Médico Veterinário instalado na Divisão de Serviços Urbanos - Zona Industrial de Taboeira - Rua das Fontainhas às quintas-feiras, das 14h00 às 16h00 mediante a cobrança das mesmas taxas.

Por decisão da DGAV, esta campanha destinou-se exclusivamente a cães, ficaram excluídos os gatos e furões. A vacina antirrábica utilizada nesta campanha confere uma imunidade de três anos, no entanto a licença na Junta de Freguesia mantém-se obrigatória, com periodicidade anual.

#### **44 – Festival Dunas de São Jacinto com balanço positivo - regresso marcado para 20 a 22 de agosto de 2021**

O Festival Dunas de São Jacinto, que aconteceu de 21 a 23 de agosto, encerrou no domingo a edição 2020 com um balanço muito positivo.

Apesar das condicionantes provocadas pelo Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, os três dias de Festival envolveram todo o território de São Jacinto, com a realização de várias atividades desportivas, náuticas, de música e cultura, com o objetivo de promover a partilha e o convívio entre visitantes, população e instituições.

O "PRIO Air Show" voltou a ser um sucesso, com os aviões que sobrevoaram São Jacinto na tarde de sábado, 22 de agosto, a darem um grande espetáculo a todos os que assistiram.





Os espetáculos aéreos “invadiram” também a noite de São Jacinto, nos dias 21 e 22 de agosto, com centenas de pessoas a assistirem ao “Aeroshow”, uma performance única em Portugal, onde dois planadores ingleses apresentaram acrobacias aéreas lançando fogo-de-artifício em sincronização com um espetáculo piromusical em terra, cheio de som e cor, e que fizeram as delícias de quem assistiu.

Dos vários espetáculos do Festival, destaque ainda para os concertos de Bárbara Tinoco no sábado e dos Ganda Malucos, no domingo, que animaram as ruas desta localidade de Aveiro, em conceito de Trio Elétrico.

Sublinhado especial ainda para as atividades desportivas ligadas ao mar e à praia, desde as várias modalidades náuticas, como foi o batismo de canoagem realizado pelo IDEC Cacia, o Stand Up Paddle (SUP) com a Coletividade Popular de Cacia, a pintura de um mural de autoria de André da Loba ou a visita à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto.

O “Eco Taxi” aconteceu pelo segundo ano consecutivo, na troca de plástico, vidro, ou outro tipo de lixo, recolhido na praia, por viagens de bicicleta durante os três dias do Festival. Durante estes três dias foram percorridos cerca de 500 quilómetros, o que equivale a uma ação de carbono zero por não emitir gases nocivos para a atmosfera.

#### **Sucesso e caminho definido para 2021**

Para Ribau Esteves, Presidente da CMA, “a 4.ª edição do Festival Dunas de São Jacinto foi um sucesso, que incluiu uma boa gestão das condicionantes determinadas pelas medidas de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19”.

O Autarca sublinha que a edição deste ano “foi uma aposta ganha, apesar da redução do orçamento em 40 por cento, passando de um investimento de 160.000€ em 2019, para apenas 95.000€ na presente edição de 2020, procurando um bom equilíbrio entre a qualidade e a necessidade de redução da dimensão dos espetáculos e aumento da segurança para todos os espectadores e participantes”, reforçou.

A CMA agradece a todos os parceiros envolvidos na execução da 4.ª edição do festival, desde entidades, associações e comuns cidadãos do nosso Município que fazem parte deste processo de crescimento do evento.

Uma palavra especial de agradecimento ao Regimento de Infantaria nº 10 e ao Exército Português, que disponibilizou a pista do RI10 para as operações com aviões deste Festival 2020,



marcando também a determinada aposta da CMA de voltar a ter atividade de aviação civil ligeira em São Jacinto, em boa cooperação entre o RI10 / Exército e a CMA, com o envolvimento de Parceiros Privados.

O Festival Dunas de São Jacinto é uma aposta política ganha, que vamos continuar a fazer crescer, partilhando uma palavra de agradecimento a todos quantos lhe deram vida, na produção e na fruição.

Organizado pela CMA, o Festival Dunas de São Jacinto regressa em agosto de 2021, entre os dias 20 e 22, inspirado na relação com o património ambiental preservado e continuando a utilizar bem as suas mais recentes conquistas: a Marginal, o Molhe Norte e o Centro de Alto Rendimento de Surf (CAR Surf) para promover o território e trazer mais e melhor oferta musical, ambiental e desportiva aos nossos concidadãos.

#### **45 – Qualificação ambiental da Ribeira de Vilar**

Estão em curso os trabalhos de qualificação ambiental da linha de água da Forca, também conhecida como Ribeira de Vilar. Um investimento da CMA de 19.680€, em execução pela empresa Consjardim S.A. e que vai aumentar a qualidade de fruição da natureza para animais e pessoas, neste ponto da Cidade.

A recuperação desta zona está a ser realizada em duas fases distintas, com um primeiro momento de corte e remoção de verdes nas margens do canal e um segundo momento de limpeza manual e profunda do leito, com a remoção dos caules que provocam o crescimento exacerbado de vegetação.

Está também prevista a colocação de uma tela antirraízes, produzida à base de fibra de coco, que vai limitar o crescimento destes caules.

O planeamento e execução desta complexa obra de qualificação ambiental atende também à necessidade de proteção da fauna ali existente, nomeadamente dos patos bravos que têm neste leito o seu habitat natural.

Ao mesmo tempo está a decorrer a substituição da ponte pedonal que propicia a travessia desta linha de água, sendo que o novo tabuleiro, de linhas contemporâneas e cumprindo as regras



de acessibilidade para Cidadãos com mobilidade reduzida, já foi instalado, aguardando agora a construção dos acessos para ser possível a sua conclusão.

#### **46 – Rentrée do Teatro Aveirense**

A CMA anunciou a programação do Teatro Aveirense, revelando uma agenda que junta música, teatro, dança, comédia, cinema e artes digitais. Entre os destaques, contou-se com a bienal de música eletroacústica Aveiro\_Síntese, a estreia de um espetáculo da Companhia João Garcia Miguel e o regresso de Pedro Tochas.

O retomar das atividades no Teatro Aveirense aconteceu ainda em agosto, com a apresentação da bienal Aveiro\_Síntese, dedicada à música eletroacústica. São dez concertos em vários espaços da cidade, entre 27 de agosto e 20 de setembro, trazendo autores e obras de referência neste campo artístico, no que se incluem Luigi Nono, Steve Reich, Ludger Brümmer, Natasha Barrett e a atuações da orquestra XXI e do ars ad hoc, entre outros exemplos. Esta é uma iniciativa promovida em parceria com a associação Arte no Tempo.

Já em setembro, regressaram as habituais sessões de cinema Os Filmes das Nossas Terças. No dia 10 de setembro deu-se o regresso das Novas Quintas, outro ciclo do Teatro Aveirense, neste caso dedicado à música.

O Teatro Aveirense expôs duas instalações de artes digitais, numa iniciativa com o selo do programa Criatech - Criatividade Digital e Tecnologia.

Para o dia 17 está marcado um espetáculo de dança de Mafalda Deville, intitulado *Mama*, criado a partir de uma investigação sobre os conflitos emocionais e sociais da maternidade juvenil.

Pedro Tochas volta ao Teatro Aveirense com "Um Serão com Pedro Tochas", misturando os registos de contador de histórias com malabarismo, passando pelo teatro físico e de rua, a que se juntam elementos de stand-up comedy. Em resumo, uma viagem pelo alucinado mundo de Pedro Tochas.

Para 26 de setembro está reservado um dos grandes momentos da rentrée do Teatro Aveirense. Trata-se da estreia, em coprodução, de *Ode Marítima*, da Companhia João Garcia Miguel, um espetáculo que tem por base a obra de Fernando Pessoa e conta com a participação do coletivo musical Danças Ocultas. Um só ator, acompanhado de quatro músicos, será o material



humano a partir do qual se construirá a peça. O som, a luz e a espacialização cénica - e a eterna ironia - serão os elementos desta encenação sobre os quais incidirão os cuidados e as atenções sempre intensificados dentro das linhas de pesquisa e experimentação que o percurso da companhia vem percorrendo.

O mês de setembro inclui ainda, no dia 27, uma nova sessão do ciclo À Boca de Cena, que propõe a leitura partilhada de textos dramáticos, numa parceria do Teatro Aveirense com o GrETUA. Esta sessão integra a celebração do centenário do nascimento de Vasco Branco, sendo proposta a leitura de um texto deste autor e tendo como convidada Rosa Alice Branco.

**47 – CMA assume novas competências na área da Educação no âmbito da descentralização - Presidente reuniu com o Pessoal Não Docente, os novos 320 Funcionários da CMA, no primeiro dia desta nova fase**

A CMA começou a executar, formal e substancialmente, no dia 01 de setembro, várias competências no âmbito do processo de Descentralização na área da Educação, na sequência da decisão tomada em reunião de Executivo da CMA no dia 4 de setembro de 2019 e na Assembleia Municipal de 17 de setembro de 2019, e no âmbito do acordo com o Ministério da Educação.

Esta é uma matéria que tem sido muito trabalhada nos últimos meses, em equipa com os Diretores dos sete Agrupamentos de Escolas do Município, com o Diretor da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro e com a Delegada Regional da DGEstE do Centro, de modo a que tudo decorra com a maior tranquilidade e qualidade possível.

Trata-se de um passo muito importante para que as Nossas Escolas e Toda a Comunidade Escolar tenham ganhos de eficácia e eficiência na sua gestão, aprofundando a relação de trabalho entre os Parceiros, permitindo que todas as situações possam ser resolvidas com maior celeridade e, dessa forma, melhorar o funcionamento do sistema educativo ao nível do Município de Aveiro.

A CMA está muito empenhada nesta nova missão, que seguramente vai trazer maiores responsabilidades e poderes aos Diretores de Agrupamento, apostando-se na capacitação de todos com mais e melhor trabalho de equipa e de relação de proximidade.

O primeiro dia desta nova fase ficou marcado por reuniões com os cerca de 320 Funcionários (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais) que passam agora a ser





funcionários da CMA, tendo o Presidente da CMA, Ribau Esteves, reunido com cada grupo de Funcionários nas sedes dos respetivos Agrupamentos, em sessões que serviram para dar as boas vindas a todos e a clarificar algumas questões sobre o novo funcionamento e enquadramento institucional.

Numa relação de equipa e proximidade que estamos a construir com Todos os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, a CMA mantém os seus postos de trabalhos e funções de acordo com as orientações dadas pelas Direções dos Agrupamentos de Escolas, que continuam a fazer toda a gestão operacional desses profissionais ao dispor em cada estabelecimento de ensino.

Para além da gestão do Pessoal Não Docente, a CMA assumiu ontem a gestão das refeições escolares, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, tendo sido adjudicado esta prestação de serviços à empresa GERTAL, na sequência da realização de um concurso público internacional.

Ainda ao nível do reforço alimentar, todo o processo de contratação e entrega de leite escolar para as Crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico passam também a ser geridos pela CMA, em estreita relação com os vários Agrupamentos de Escolas.

De igual modo, todos os transportes escolares são assumidos pela Câmara até ao ensino secundário, inclusive, a gestão dos transportes especializados das Crianças e Jovens que frequentam as várias unidades especializadas existentes em vários estabelecimentos de ensino do Município.

No que concerne aos vários serviços de apoio às Famílias, a CMA continua a fazer a gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família para as Crianças do Pré-Escolar e a gerir, em parceria com várias Associações de Pais e outras Entidades, a Componente de Apoio à Família para as Crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Também as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) passam a ser geridas pela CMA em parceria com os sete Agrupamentos de Escolas do Município, com recurso à prestação de serviços de uma entidade externa com uma vasta experiência na área e com serviço já prestado em algumas escolas do Município no ano letivo transato.

No âmbito do Decreto-Lei nº21/2019, de 30 de janeiro, que define as áreas da educação a transferir / descentralizar para os Municípios, a CMA assume a gestão das pequenas reparações nas Escolas do 2º e 3º Ciclos e Escolas Secundárias (com exceção da Escola Secundária José Estevão



e Escola Secundária Mário Sacramento, em virtude das mesmas estarem sob a alçada da empresa Parque Escolar), estando definido um montante de 20.000€ para investimento anual em cada uma das Escolas, que está já a ser alvo de definição de utilização para execução com a máxima brevidade e eficiência possível.

Por último, muitas das despesas de funcionamento dos Agrupamentos são agora assumidas pela CMA, nomeadamente as relacionadas com comunicações, eletricidade, gás e combustíveis, água e outras tipologias de contratos de fornecimentos, como materiais de limpeza e higiene e outros, com financiamento pelo Ministério da Educação nos termos do acordo de transferência de competências.

A CMA irá estabelecer protocolos com os vários Agrupamentos de Escolas do Município, no sentido de definir os modelos de gestão e de delegação de competências nos próprios Diretores, num ato de confiança de elevado nível na capacidade de gestão dos mesmos e na rentabilização das capacidades já instaladas nos próprios Agrupamentos de Escolas.

O processo de Descentralização na área da Educação é encarado pela CMA como uma excelente oportunidade para, em conjunto e em parceria com todos os atores do processo educativo, criarmos mais e melhores condições para as nossas Crianças e Jovens.

#### **48 – Velejar em Família**

A CMA, no âmbito do programa da Bandeira Azul, promoveu a ação “Velejar para o ambiente salvar... é uma forma de bem-estar!” tendo como base o tema anual do Programa Bandeira Azul “Bem estar é um lugar à beira mar”. Destinada a famílias, a iniciativa desenrolou-se nos dias 5 e 19 de setembro.

Tratou-se de uma atividade para famílias que aliou a descoberta da paisagem natural (Ria de Aveiro) à experimentação de um desporto náutico praticado na Região (Vela) e à sensibilização para o tema da prevenção dos resíduos de plásticos, com especial incidência nos materiais de embalagens e descartáveis, ainda muito utilizados em contexto de praia.

A experiência pretendeu evidenciar de que forma os desportos náuticos constituem importantes contribuidores de monitorização da poluição dos recursos hídricos, bem como o papel de cada Município no combate ao lixo marinho.



Esta atividade, dinamizada pela VEOLIA, contou com cinco sessões diárias, com a duração aproximada de 1h00 e cada sessão iniciou com uma breve abordagem à sensibilização ambiental para os temas da prevenção de resíduos, seguida de uma viagem numa embarcação à Vela na Ria de Aveiro.

#### **49 – Prestação de serviços para fornecimento de refeições escolares**

Na sua Reunião de 03 de setembro, o Executivo Municipal deliberou ratificar a decisão do Presidente da CMA de adjudicar a prestação de serviços para o fornecimento de refeições nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e Secundário do Município de Aveiro, para o período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2020, à empresa GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A., pelo valor de 1.010.706,12€.

Este processo já integra as novas competências da CMA no âmbito da Descentralização, com a assunção da gestão das refeições do 2.º e 3.º Ciclo e do Secundário.

Trata-se de um serviço de vital importância, destinado a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos de idade, sendo que para os alunos subsidiados com Escalão A e B do pré-escolar e do 1.º Ciclo, a CMA garante a isenção do pagamento (Escalão A) e a redução de 50 por cento no pagamento do valor definido para as refeições escolares (0,73 €). No caso do 2.º e 3.º Ciclo e Ensino Secundário, este apoio é realizado pelo Ministério da Educação.

#### **50 – CMA dá parecer sobre o Plano de Ação de Redução do Ruído Ferroviário**

Após analisado o plano de ação de redução de ruído da ferrovia, que se esteve em consulta pública, a CMA apresentou quatro notas fundamentais relacionadas com a preservação dos valores paisagísticos do território, a promoção turística e o aumento da qualidade das composições.

Para a CMA a qualidade de vida do Cidadão na proximidade da linha ferroviária é sem dúvida melhorada com a introdução de medidas de redução do ruído, sendo que este plano de ação deve beneficiar das seguintes medidas:



1. As barreiras sejam desenhadas de forma a ter um impacto reduzido na paisagem, seja em dimensão, cores e material, ou seja, devidamente integradas e o mais discreto que seja possível, não se materializando o emparedamento do território;
2. Que seja salvaguardada a vista dos passageiros dos comboios sobre o nosso território, quer pelo conforto do passageiro, como pela promoção turística da região;
3. Que seja garantida a qualidade da paisagem e o campo de visão a partir dos edifícios confinantes com as barreiras a implementar;
4. Que as barreiras acústicas sejam colocadas no mínimo indispensável e que a maior parte dos ganhos ao nível da redução do ruído da ferrovia, sejam conseguidos pela maior qualidade dos comboios e dos carris a esse nível.

Este parecer está devidamente enquadrado com a estratégia assumida e definida na revisão do Plano Diretor Municipal, em vigor desde o dia 10 de dezembro de 2019, onde se assume uma visão centrada na promoção da qualidade de vida para todos e na valorização e integração dos recursos naturais, entre outros.

#### **51 – Câmara reforça verba para cuidar animais errantes e animais de companhia de famílias carenciadas**

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 03 de setembro, ratificar o despacho do Presidente, que autorizou o reforço da verba referente ao protocolo entre a CMA e a Ordem dos Médicos Veterinários, no valor de 3.000€. Este valor será utilizado no âmbito da Campanha Animais de Companhia e do Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco (PNASVACR), para atribuição de Cheques Veterinários referentes aos animais errantes capturados e para animais de famílias carenciadas.

Em 2020, com valor de 10.000€ atribuído anualmente, foram esterilizados 91 animais, colocados 55 microchips, administradas 28 vacinas antirrábicas, além de terem sido realizados tratamentos e análises pontuais, assumindo a Câmara um investimento crescente nesta nova e importante área da vida do nosso Município.

A Campanha Animais de Companhia da CMA, iniciada em junho de 2018, tem como objetivo a sensibilização dos Cidadãos assente em cinco eixos: “não ao abandono”, “adote um animal”,





“vacinação, legalização e identificação eletrónica”, “esterilização de animais abandonados” e “não fique indiferente”, além de uma linha dedicada, viatura própria e este protocolo com a Ordem dos Veterinários relativo ao PNASVACR.

## **52 – Aprovado pagamento aos vencedores do curso “CodeHero” – Aveiro Tech City**

Na Reunião de 03 de setembro, o Executivo Municipal deliberou autorizar o pagamento dos respetivos prémios, aos formandos do CodeHero Challenges – um curso da Iniciativa Aveiro Tech City – no valor global de 600€.

Destinado principalmente para os estudantes do Ensino Secundário e Profissional de Aveiro, mas aberto a toda a comunidade, tratou-se de um curso de Introdução às Ciências da Computação, disponível online e gratuito e tem como objetivo promover competências STEAM e a literacia computacional, de forma a que os nossos jovens e cidadãos adquiram as capacidades necessárias para as exigências de futuro do mercado de trabalho, aumentando as probabilidades de sucesso no seu percurso.

Como incentivo à concretização dos exercícios surge o CodeHero Challenges para premiar os formandos que obtiverem as melhores pontuações. Os prémios dividem-se em duas categorias, estudantes do Ensino Secundário e Profissional em Aveiro e a população em geral. O primeiro lugar recebeu um prémio no valor de 200,00€ e o segundo lugar uma menção honrosa no valor de 100,00€, e que agora divulgamos:

Categoria: Estudantes do Ensino Secundário e Profissional

**1.º Prémio – 200.00€**

Tiago Miguel Domingues Branco Tavares Silva

**Menção Honrosa – 100.00€**

André Gabriel Butuc

Categoria: Cidadãos

**1.º Prémio – 200.00€**

José Alberto da Silva Júlio

**Menção Honrosa – 100.00€**

Bruno Ferreira



O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.

Todas as informações estão disponíveis através do website: [www.aveirotechcity.pt](http://www.aveirotechcity.pt).

### **53 – Câmara avança com estudo para construção de parque subterrâneo no Largo Maia Magalhães, de apoio aos moradores da Beira Mar**

No quadro do projeto urbano para a zona da Beira Mar, a CMA está a desenvolver o estudo de um parque de estacionamento subterrâneo no Largo Maia Magalhães, (em frente aos Bombeiros Novos de Aveiro).

Este parque teria como objetivo principal, servir de espaço de garagem para os habitantes do bairro da Beira Mar, dando desta forma prioridade à circulação e pedonalização das ruas do emblemático bairro aveirense.

### **54 – Companhia João Garcia Miguel em Residência no Teatro Aveirense**

A Companhia João Garcia Miguel esteve no Teatro Aveirense numa residência artística para a construção do espetáculo “Ode Marítima”, criado a partir do texto de Fernando Pessoa. Esta estadia durou até 13 de setembro, ficando marcada para 26 de setembro a estreia desta peça, no Teatro Aveirense, que conta ainda com a participação do coletivo musical Danças Ocultas.

Esta revisitação da “Ode Marítima” contará com um só ator, João Garcia Miguel, acompanhado dos músicos do grupo Danças Ocultas. O som, a luz e a espacialização cénica - e a eterna ironia - são os elementos desta encenação sobre os quais incidirão os cuidados e as atenções sempre intensificados, dentro das linhas de pesquisa e experimentação que o percurso da Companhia João Garcia Miguel vem percorrendo.

Sobre o espetáculo, João Garcia Miguel adianta: “Esta aproximação à obra de Álvaro de Campos é uma ventura sobre a linguagem e as suas constelações sonoras. Por isso convidei os Danças Ocultas a estarem envolvidos na criação. O convite estendeu-se ao Alexandre Coelho e ao Alberto Lopes anteriores cúmplices. Afastando-nos de uma leitura direta e naturalista abrem-se um



vasto leque de opções onde a abstração e a geometria latente e suspensa nas entrelinhas do texto e suas desmultiplicadas narrativas nos podem guiar”.

### **55 – Visitas guiadas à exposição “O Retrato nas Coleções”**

A CMA está a organizar visitas guiadas à exposição que está patente no Museu de Aveiro / Santa Joana. Trata-se da mostra “O Retrato nas coleções do Museu de Aveiro / Santa Joana” que apresenta uma seleção de gravuras e óleos sobre tela do vasto conjunto de retratos, que o Museu de Aveiro tem à sua guarda.

A exposição pode, então, ser acompanhada de visita guiada gratuita, mediante marcação prévia, às terças e quintas-feiras, às 11h00 e às 15h00, em grupos limitados a seis pessoas. As marcações poderão ser efetuadas pelo telefone 234 423 297 ou por e-mail para [mavsj@cm-aveiro.pt](mailto:mavsj@cm-aveiro.pt).

#### **Expostas obras em reserva**

Em Portugal a arte do retrato em pintura de cavalete não teve a expressão que, por exemplo no norte da Europa, viria a ganhar. Em Portugal as encomendas recaíam sobretudo em imagens sagradas e não tanto na representação de personagens, excetuando-se as figuras reais, os grandes da Igreja e, pontualmente, os membros da nobreza. Paralelamente, os retratos das elites europeias eram disponibilizados através de gravuras, algumas do século XVII, com origem na Flandres, e de grande qualidade, como as que agora se apresentam.

Destes retratos aos de alguns aveirenses ilustres, e já entre os séculos XIX e XX, o Museu de Aveiro / Santa Joana expõe, até 27 de setembro, um conjunto de obras que normalmente se encontram em reserva, longe do olhar do visitante. É assim uma oportunidade rara de conhecer este acervo.

### **56 – Happy Hour dedicada ao tema “Museus, Educação e Diversidade”**

A CMA dinamizou mais uma sessão da iniciativa “Happy Hour”. Com o tema “Museus, Educação e Diversidade”, a atividade teve lugar no dia 10 de setembro, pelas 18h00, através de web



conferência (nas páginas de Facebook do Município) e contará com a participação de Maria Vlachou, consultora em Gestão e Comunicação Cultural.

Na sessão serão abordados os Museus, os Serviços Educativos e ainda os desafios que se colocam na organização de eventos presenciais no contexto onde se encontram.

**Maria Vlachou:**

Consultora em Gestão e Comunicação Cultural. Membro fundador e Diretora Executiva da associação Acesso Cultura. Autora do blog Musing on Culture (e do livro homónimo), onde escreve sobre cultura, gestão e comunicação cultural, públicos, acesso. Gestora da página de Facebook Museum texts / Textos em Museus e co-gestora do blog Museums and Migration. Participa, atualmente, no projeto europeu RESHAPE – Reflect, Share, Practice, Experiment, sendo membro do grupo "Arts and Citizenship".

Foi Diretora de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal (2006-2012) e Responsável de Comunicação do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva (2001-2006). Membro dos corpos gerentes do ICOM Portugal (2005-2014) e editora do seu boletim. Foi consultora do Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva e da Comissão Cultural da Marinha. Colaborou com os programas Descobrir e Próximo Futuro da Fundação Calouste Gulbenkian.

**57 – Aveiro Tech City utiliza 5G para avançar tecnologicamente na área da saúde – Aveiro 5G Challenges**

Revolucionar a monitorização do ritmo cardíaco, fazer a gestão da dosagem de radioterapia em tempo real, diagnosticar e tratar doenças oculares de forma não invasiva e criar tecidos com biossensores para melhor a performance desportiva. São estas as inovações tecnológicas, na área da saúde, que estão a ser desenvolvidas no âmbito do projeto Aveiro 5G Challenges, que desafiou empreendedores nacionais e internacionais a apresentarem soluções tecnológicas baseadas no 5G.

Blankit, Nu-Rise, VideoOculograph e Biometric integram o grupo dos 10 finalistas da primeira edição do Aveiro 5G Challenges. Estas quatro startups encontram-se agora na fase de mentoria, dinamizada pela Beta-i, ao mesmo tempo que a recebem apoio técnico disponibilizado pelos *stakeholders* da iniciativa, para desenvolverem os seus projetos na área da saúde, fazendo uso da tecnologia 5G.





### **Blankit**

A start-up mexicana Blankit, sob o compromisso de “tornar as casas e os hospitais mais inteligentes melhorando a oferta ao nível de saúde”, está agora no processo de desenvolvimento de um monitor de ECG Holter. Este aparelho fará uso da tecnologia 5G para monitorizar e analisar o ritmo cardíaco.

### **Nu-Rise**

A Nu-Rise, pretende elevar a tecnologia de radioterapia ao próximo nível. A startup portuguesa está a desenvolver uma tecnologia que vai permitir aos médicos, em tempo real, ver o impacto das doses administradas, dando a possibilidade de ajustar o tratamento, sempre que necessário.

### **VideoOculograph**

Diretamente da Rússia para Aveiro, a ViideoOculograph vem desenvolver a primeira solução que permite fazer um diagnóstico, altamente preciso, de um determinado número de doenças oculares, sem existir qualquer contacto com o olho, bem como o tratamento não invasivo das patologias, através de abordagens que recorrem à inteligência artificial e ao *machine learning*. Esta tecnologia também inclui um detetor de mentiras funcional, que funciona através da captação dos movimentos involuntários dos olhos e das pupilas.

### **Biometric**

A italiana Biometric está dedicada à produção de um têxtil com biossensores, capazes de analisar a transpiração dos atletas, com o objetivo de melhorar a sua performance. Através da análise realizada pelo biossensor incorporado no têxtil, será possível determinar os níveis de hidratação de cada atleta. Com a ajuda de uma aplicação para smartphone, será possível comunicar, em tempo real, os parâmetros biológicos do suor e informar o seu utilizador sobre quando e como se hidratar.

Após a fase de desenvolvimento e formação aguarda-se o momento da apresentação pública, a dinamizar em outubro, das 10 start-ups que apresentaram as suas soluções nesta que é a 1ª edição do Aveiro 5G Challenges.

O projeto Aveiro STEAM City é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa Urban Innovative Actions. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.



## 58 – “Cultura Perto de Si” percorre Localidades do Município

Apostada em reforçar a sua oferta cultural em todo o território do Município, a Câmara Municipal de Aveiro volta a realizar a iniciativa “Cultura Perto de Si”, um programa diversificado que percorrerá várias localidades do Município, contando com o apoio das Juntas de Freguesia.

O programa iniciou-se no fim de semana de 12 e 13 de setembro, com concertos nas Juntas de Freguesia de Santa Joana e Oliveirinha, respetivamente.

Concertos de música clássica, *stand up comedy*, teatro, cinema ao ar livre, teatro musical, preencherão os serões e algumas tardes de fins de semana de setembro e de outubro.

Este conjunto de ações procuram promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como a criação de laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, reforçando redes de itinerância e troca de experiências culturais.

Esta iniciativa integra algumas ações decorrentes de parcerias / protocolos com algumas entidades, nomeadamente a Orquestra Filarmonia das Beiras (ação Música nas Freguesias) e a Fundação INATEL, com a récita “Aveiro, Terra de Sal e Mar”.

### Programa Completo:

- Sábado, dia 12 de setembro, 21h30  
**Santa Joana**, Auditório da Junta de Freguesia  
Quinteto de sopros da Orquestra Filarmonia das Beiras
- Domingo, dia 13 de setembro, 21h30  
**Oliveirinha**, Auditório da Junta de Freguesia  
Quinteto de Cordas da Orquestra Filarmonia das Beiras
- Sexta-feira, dia 18 de setembro, 21h30  
**Requeixo**, Centro Social  
Stand Up Comedy, com Jorge Serafim
- Sábado, dia 19 de setembro, 21h30  
**Nossa Senhora de Fátima**, Salão Polivalente  
Stand Up Comedy, com Jorge Serafim
- Domingo, dia 20 de setembro, 17h30  
**Elxo**, Centro Cultural  
Stand Up Comedy, com Jorge Serafim



Nos dias 25 e 26 de setembro, às 21h30, decorrerão em Cacia e em Verba sessões de cinema ao ar livre, em locais a divulgar oportunamente.

Em outubro, nos dias 18 e 25, às 21h30, teremos a récita do Grupo Cultural e Recreativo da Taipa "Aveiro, terra de mar e sal", em São Bernardo e São Jacinto, respetivamente.

Nos dias 17 (21h30) e 18 (16h00) do mesmo mês, levamos o teatro a Esgueira e a Eirol respetivamente, com a peça de teatro QUIMICOMIC.

Devido à situação de Pandemia que vivemos, o acesso a estes espetáculos cumprirá todas as regras definidas pela Direção Geral de Saúde, pelo que será necessário levantar bilhetes nas Juntas de Freguesia respetivas, ou no local, no dia do espetáculo, até uma hora antes do seu início.

#### **59 – Aveiro adere à ação “Setembro Dourado”**

A CMA irá colaborar com a Associação ACREDITAR na ação "Setembro Dourado", mês de sensibilização para o cancro infantil, este ano com o alto patrocínio do Presidente da República e da Assembleia da República.

Assim, a Bandeira da campanha estará hasteada de 14 a 20 de setembro, no Edifício dos Paços do Concelho.

Esta iniciativa pretende relançar na ordem do dia o debate sobre questões sociais, educação e direitos em geral, que visam melhorar a vida de crianças e pais. Quer ainda mostrar à sociedade civil a necessidade de prosseguir o trabalho de inclusão e readaptação dos que sobrevivem à doença na vida pessoal, escolar e profissional.

#### **60 – Aveiro 5G Challenges – Setor do Turismo inova com utilização da tecnologia 5G**

Uma nova forma de conhecer cidades e partilhar a visita em tempo real com família e amigos, permitir que os turistas, no local, recebam mensagem sobre destinos e locais turísticos, são duas ideias em desenvolvimento para o setor do turismo, no âmbito do Aveiro 5G Challenges, que desafiou empreendedores a apresentarem soluções tecnológicas baseadas no 5G.



**Live Electric Tours** e **Smart Tour** são as duas startups que, recorrendo à tecnologia 5G, prometem dinamizar o sector do turismo. Finalistas da 1ª edição do **Aveiro 5G Challenges**, as duas startups portuguesas encontram-se agora na fase de mentoria, dinamizada pela **Beta-I**, ao mesmo tempo que recebem apoio técnico disponibilizado pelos *stakeholders* da iniciativa.

#### **Live Electric Tours**

A **Live Electric Tours** vem proporcionar aos turistas uma nova forma de conhecer a Cidade de Aveiro. Através de visitas programadas por GPS, os turistas vão poder conhecer a cidade ao volante de um carro 100% elétrico, equipado com WiFi gratuito, guia áudio GPS e uma câmara fotográfica e vídeo que vai permitir partilhar toda a experiência, em tempo real, com a família e amigos, através das redes sociais, utilizando a rede 5G como meio de transmissão de elevada velocidade.

#### **Smart Tour**

A **Smart Tour** promete o desenvolvimento de rotas turísticas inteligentes, fazendo com que os diferentes locais comuniquem com o turista, em tempo real, através do uso da tecnologia BLE (Bluetooth Low Energy).

Através da utilização do Beacon, um dispositivo de alta tecnologia, será possível enviar conteúdo informativo, via Bluetooth, aos turistas ajudando numa melhor gestão do seu tempo redirecionando-o, sempre que necessário. O envio de informação será feito em diferentes idiomas e com recurso a acessibilidades para deficientes visuais, recorrendo à velocidade da rede 5G para melhorar a experiência.

Após a fase de desenvolvimento e formação aguarda-se o momento da apresentação pública, a dinamizar em outubro, em que as 10 start-ups que apresentarão as suas soluções nesta que é a 1ª edição do **Aveiro 5G Challenges**.

O projeto **Aveiro STEAM City** é cofinanciado pelo Fundo de Desenvolvimento Regional – FEDER, através do programa **Urban Innovative Actions**. O seu investimento global é de 6.115.915€ com o apoio FEDER 4.892.732€.





***Atividade Municipal  
Covid-19***

**25 de junho a 14 de setembro de 2020**

***à Assembleia Municipal***



## **61 – Entrega de Equipamentos de Proteção Individual a Bombeiros e IPSS**

A CMA continua o seu trabalho prioritário de combate ao Coronavírus / Covid-19, com a entrega nos meses de junho e julho de mais Equipamentos de Proteção Individual (EPI) às 26 Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS) e às duas Corporações de Bombeiros do Município.

Até ao momento a CMA já realizou 12 entregas de EPI às IPSS e Bombeiros do Município desde o início da pandemia, num investimento de apoio já entregue que até esta data perfaz um valor acumulado total de cerca de 330.000€ em apoio, correspondendo a 125.000 unidades de Equipamentos entregues.

Nesta e noutras entregas de EPI já realizadas, a CMA cuida de realizar uma distribuição de forma proporcional, quer à dimensão de cada Instituição em termos de Idosos beneficiados e de Funcionários, quer na entrega de EPI mais adequados às Instituições que têm Idosos em Lares, com casos de Covid-19 positivos.

Reiteramos o agradecimento público pelo excelente trabalho em prol da Vida da Nossa Boa Gente, dos Dirigentes, Profissionais e Voluntários das IPSS's e dos Bombeiros, e desejando que tudo corra bem na Vida das Pessoas e das Instituições, nesta fase difícil e intensa do Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19.

## **62 – Regresso das “Feira dos 28” e “Feira das Velharias**

Regressou no mês de junho a Feira dos 28 e a Feira das Velharias, após o período de suspensão causado pelo Combate à pandemia do Coronavírus / Covid-19.

Assim, a Feira dos 28 realiza-se, como habitualmente, no Parque de Exposições de Aveiro, no horário das 08h00 às 18h00. Já a Feira das Velharias decorre das 08h00 às 19h00 e tem nova área de localização ao longo do Canal do Côjo, junto ao Fórum Aveiro, passando pelo Largo do Mercado Manuel Firmino e prosseguindo até ao Cais da Fonte Nova.

Esta é também a nova localização do “Artes no Canal”, de modo a diminuir os aglomerados, com o aumento da área de circulação e segurança para operadores e clientes destas feiras.



A reabertura das feiras municipais e o seu bom funcionamento teve em conta o Plano de Reabertura das Feiras Municipais em relação à Covid-19, previamente articulado com a Autoridade de Saúde Local.

### **63 – Câmara instala Estações de Desinfeção de mãos no Município**

Foram instaladas várias estações de desinfeção de mãos em vários locais do Município, que passaram a estar ao dispor de toda a População e Cidadãos que nos visitam.

Tratou-se de mais uma medida da CMA de Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, com um investimento de 87.084€, no aluguer destes equipamentos pelo período de seis meses.

Para além das medidas de proteção individual que cada um dos Cidadãos deve adotar (uso de máscara), esta medida visa também aumentar a segurança individual e coletiva nas deslocações pedonais e utilização dos espaços públicos do Município, tratando-se de mais um contributo da CMA para retoma das atividades sociais e para apoio à dinamização do comércio local.

Na definição da implementação destes novos dispositivos, foram escolhidos 20 locais, com primazia aos espaços urbanos das várias localidades e do centro da Cidade:

#### Centro da Cidade:

- 1) Avenida de Oita;
- 2) Avenida de Santa Joana;
- 3) Praça Marquês de Pombal;
- 4) Rua Nascimento Leitão;
- 5) Praça da República;
- 6) Praça General Humberto Delgado / Ponte Praça;
- 7) Praça Melo Freitas;
- 8) Praça 14 de Julho;
- 9) Largo da Praça do Peixe;
- 10) Cais dos Botirões;
- 11) Rua Trindade Coelho / Rua João Mendonça;
- 12) Praça do Mercado Manuel Firmino;
- 13) Estação da CP;



- 14) Rua Dr. Alberto Souto;
- 15) Avenida Dr. Lourenço Peixinho / Rua Conselheiro Luís de Magalhães;
- Esgueira:
- 16) Rua José Luciano de Castro;
- 17) Rua do Cruzeiro;
- Aradas:
- 18) Rua de Ovar (Vila Jovem);
- São Jacinto:
- 19) Avenida Marginal de São Jacinto;
- Cacia:
- 20) Avenida Fernando Augusto de Oliveira.

#### **64 – Serviços Municipais regressaram ao horário normal**

No seguimento da evolução positiva registada no Combate ao Coronavírus / Covid-19 no Município de Aveiro e no âmbito do estado de alerta definido pelo Governo do País, a CMA decidiu retomar o funcionamento em regime normal de todos os Serviços Municipais no dia 01 de julho.

1. O Gabinete de Atendimento Integrado (GAI), no Centro de Congressos de Aveiro regressou ao seu horário habitual, das 08h30 às 16h30;
2. A Polícia Municipal manteve o atendimento presencial, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, com o seu horário normal, das 09h00 às 12h30 e das 13h30 às 16h30.
3. O Centro de Congressos de Aveiro manteve o horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 21h00, iniciando o seu serviço normal a 01 de julho.

A CMA continua a dar prioridade ao atendimento ao público pelas vias telefónica e digital (em especial via e-mail) e a utilizar o procedimento da marcação prévia de data/hora para consulta de processos, sendo que os Múncipes se têm de apresentar devidamente equipados com o uso de proteção individual (Máscara e Luvas sempre que vão manusear processos).

Estamos Juntos na gestão da "nova normalidade" da CMA e no Combate ao Coronavírus / Covid-19, com Todos os Cidadãos e Entidades Públicas e Privadas, sendo que o contributo de





Todos e de Cada Um é de capital importância para ganharmos esta Luta, agradecendo hoje e sempre o Contributo de Todos.

### **65 – Open Call de apoio a Projetos de Criação Artística**

O atual período de contingência que tem vigorado em Portugal nos últimos meses e os tempos de incerteza que se perspetivam num futuro imediato, apresentam-se como um enorme desafio para o setor cultural.

Temos assistido ao cancelamento e ao adiamento de um número significativos de eventos e ao encerramento de espaços de programação.

Falamos de espetáculos, digressões, festivais e outros compromissos cancelados, com consequências devastadoras para o setor: investimentos sem retorno, cortes abruptos de receitas e eventual perda de mão-de-obra, entre muitas outras. Tudo isto numa área já de si depauperada, onde as condições são por natureza precárias e os resultados financeiros pouco mais garantem do que a subsistência das estruturas. É preciso, ainda, levar em consideração que o eventual desaparecimento destas estruturas representará a perda de rendimentos para toda uma cadeia de profissionais, desde artistas a técnicos e fornecedores, assim como a perda de receitas para o restante tecido económico. Significará, também, uma perda duradoura da oferta cultural e comprometerá a capacidade, o esforço e o investimento de muitos anos na conquista e fidelização de públicos.

Tendo em conta este contexto, a CMA lançou, no dia 02 de julho, uma bolsa de 40.000€ para apoio a técnicos e empresas locais de âmbito técnico e de produção, num conceito de contratação de serviços, assim como uma bolsa de 40.000€ para apoio a projetos artísticos locais, individuais ou coletivos, de estruturas formais e informais. Pretende-se, com estas bolsas, contribuir para a sustentabilidade de dois grupos particularmente afetados pelos efeitos da pandemia, promovendo formas de obtenção de rendimento e a retenção destes agentes no seu sector especializado de atividade.



Divulgamos aqui a lista de apoios aos projetos selecionados:

PROJETO / PROPONENTE	APOIO	%
Faina - Intense Electronic Experience / Pedro Nolasco	800€	100%
Recital de Clarinete / Samuel Marques	1500€	100%
Movimento Silencioso / Álvaro Ribeiro	4900€	100%
Meia Volta / Carolina Batista	4670€	100%
Da Minha Janela / Rita Grangeia	3750€	75%
Baleias   Sereias / Rui de Matos	4000€	100%
A Tournée / Andreia Silva e Ana Salgueiro	2500€	50%
O Rato do Campo e o Rato da Cidade / Efémoro – Companhia de Teatro de Aveiro	1250€	25%
Intervalo / Marzia Bruno	2250€	50%
Aveiro: Diário de uma Pandemia   Recital de Piano / Inês Filipe	3750€	75%
Aculturação / Claudinei Garcia	3525€	75%
Shortcutz Aveiro / Rita Capucho e Ana Castro	1250€	25%
Guitarras a Navegar / José Santos	1250€	25%
Samba na Ria / Rafael Campanile	1000€	25%
Territórios Aveirenses - Caminhada Aural / Diana Ferreira	2500€	50%
Peignoir / GReTUA	2500€	50%
É com certeza uma Tasca Portuguesa! / Gerson Batista	5000€	100%
Propagação Suspensão   Light and Space / Tiago Margaça	3200€	100%
A manta / Cláudia Stattmiller	2500€	50%
Product / João Tarrafa	4760€	100%
A Careca da Cantora / Liliana Caetano	2500€	50%
Relógio do Apocalipse / Daniela Cardoso	3750€	75%
	<b>TOTAL</b>	<b>63 105€</b>

Estas iniciativas de apoio ao setor cultural fazem parte do programa de apoio "Cultura em Tempos de (In)certeza" apresentado pela CMA, no dia 01 de junho, e que procura contribuir para debelar os problemas causados pela pandemia, estando alinhado também com o Plano Estratégico



para a Cultura, nomeadamente no seu "Eixo 1 – Criação" e respetivo programa "1.2 - Aveiro Criativo", refletindo a forte aposta da CMA na Cultura como eixo fundamental do desenvolvimento da Cidade e Região de Aveiro.

As medidas serão ainda integradas na Fase 3 do Programa de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19.

**66 – Aditamento à Fase 2 do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid 19**

A criação do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19 tem por objetivo apoiar os Cidadãos e os Agentes Económicos na minimização dos efeitos nefastos da Pandemia do Coronavírus / Covid-19, com o devido equilíbrio e atenção, implementando medidas adicionais sempre que necessário e que integrarão a sua Fase 3, mais centrada no apoio ao relançamento da atividade económica no 2.º semestre de 2020.

Neste sentido e no que diz respeito à alínea e) da "Ação 6 – Gestão de Concessões, Licenças e Eventos", da Fase 2, o Executivo Municipal, na sua reunião de 2 de julho, ratificou a decisão da CMA de alargar por mais dois meses o período de isenção ou restituição de pagamento aos Feirantes da "Feira dos 28", da "Feira das Velharias" e "Mercado de Rua", incluindo assim os meses de junho e julho, além dos meses previstos de março, abril e maio.

Na mesma Reunião, relativamente à alínea b) da "Ação 7 – Apoio a Outros Agentes Económicos que suspenderam atividade", da Fase 2, o Executivo Municipal ratificou a decisão da CMA de estender até setembro a isenção de pagamento dos serviços e espaços de incubação às Empresas e Ideias de Negócio do Pólo de Aveiro da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro, bem como manter a suspensão dos contratos dos vários programas, passando a incluir assim os meses de julho, agosto e setembro, além dos meses previstos de abril, maio e junho.





### **67 – Covid-19: Câmara apoia Mais Cidadãos e Famílias Afetadas com o FAF**

Nas Reuniões de 02 e 27 de julho, 06 de agosto e 03 de setembro, o Executivo Camarário ratificou os despachos do Presidente, de apoio económico a mais 26 famílias residentes em Aveiro, correspondendo 71 Cidadãos ajudados.

Estas ações inserem-se no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, definidos na “Ação 8” do “Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti Covid-19”.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que foi duplicado no seu valor orçamentado, fixando-o nos 100.000€. Estes apoios suplementares ao normal, são apenas atribuídos a indivíduos ou famílias no âmbito do impacto nas despesas e/ou nos rendimentos resultante da “Crise Covid-19”, tendo sido já apoiadas um total de 62 famílias e 193 cidadãos.

A CMA prossegue desta forma o seu trabalho como agente solidário importante, ativo e com capacidade, nos processos, de Combate à Pandemia da Covid-19, de relançamento da atividade socioeconómica e de execução de múltiplos investimentos em todas as áreas da sua atividade (materiais e imateriais), colocada ao serviço de Todos os Cidadãos, Associações privadas sem fins lucrativos, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas.

### **68 – Artes no Canal**

Após o período de suspensão causado pela pandemia de Covid-19, regressou o “Artes no Canal – Mercado de Fusão” no dia 11 de julho.

Em agosto, o “Artes no Canal” contou com três edições, sendo que duas delas foram “edições especiais” de verão.

Promover as maiores condições de segurança para operadores e clientes, dinamizando, ao mesmo tempo a economia local, foi o objetivo da CMA, que decidiu isentar adicionalmente ao previsto, no âmbito do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica / Operação Anti





Covid-19, todos os comerciantes desta Feira ao pagamento das taxas municipais referentes às edições dos meses de junho e julho.

Também a área de implantação do "Artes no Canal" foi aumentada, com uma área em formato de linha localizada ao longo do Canal Central da Ria de Aveiro, a partir do Canal do Côjo, junto ao Fórum Aveiro, passando pelo Largo do Mercado Manuel Firmino e prosseguindo até ao Cais da Fonte Nova. Comerciantes e visitantes poderão, deste modo, interagir de forma segura.

O "Artes no Canal – Mercado de Fusão" consiste num encontro entre feira urbana e cultura, que acontece no segundo sábado de cada mês e que anima o Centro da cidade.

Organizado pela CMA, em parceria com a Associação Comercial de Aveiro (artesanato urbano) e com A Barrica – Associação de Artesãos da Região de Aveiro (artesanato regional), tem outros grupos como convidados: "Mercado Cooletivo" (artesanato urbano, produtos naturais e 2ª mão), "Art'affection" e "Grupo da Rua Direita" (ambos com artesanato urbano).

#### **69 – Museus de Aveiro com selo "Clean & Safe – património cultural"**

Os Museus de Aveiro garantiram a atribuição do selo "Clean & Safe – Património Cultural", provido pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC) e Turismo de Portugal, num sinal de cumprimento das normas e orientações de segurança dos museus em contexto de pandemia Covid-19.

Recorde-se que o Turismo de Portugal criou o selo "Clean & Safe" para distinguir as empresas do setor do Turismo que cumpram as recomendações da Direção-Geral da Saúde para evitar a contaminação dos espaços com o novo coronavírus. Assim, foi criada uma personalização do selo "Clean&Safe" para o Património Cultural.

Ao nível dos Museus de Aveiro e em termos práticos, foi elaborado um documento para gestão interna da equipa e do seu contacto com os visitantes, do qual derivou um segundo documento com indicações para a realização de atividades de Serviço Educativo (neste momento apenas visitas orientadas).



## **70 – Museus de Aveiro retomaram visitas guiadas**

Desde o dia 01 de agosto que os Museus de Aveiro retomaram as visitas guiadas com um conjunto de medidas especiais decorrentes do combate à pandemia, respeitando as disposições legais vigentes, nomeadamente as condições de higiene, a lotação dos espaços e o conveniente distanciamento físico, assim como a disponibilização de uma máscara a cada visitante.

Assim, cada visita guiada, dentro dos museus, deve ter um número máximo de 5 pessoas, e será orientada num percurso pré definido com a duração de aproximadamente cerca de 45 minutos.

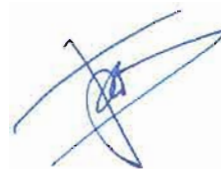
As visitas orientadas em espaço aberto, nomeadamente, o Circuito Arte Nova, visita à Cidade de Aveiro / centro histórico, bem como ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada devem ter um número máximo de 10 pessoas, seguindo um percurso definido e com duração entre 50 minutos a 1 hora (mantendo-se a obrigatoriedade de utilização de máscara).

## **71 – Cooperação com as Corporações de Bombeiros | adendas aos Protocolos**

Integrado na Fase 2 do Programa de Ação de Apoio à Atividade Social e Económica da CMA (PAAASE 2020), na sua Ação 3 (Cooperação com as Corporações de Bombeiros), visando um apoio financeiro extraordinário às duas Corporações de Bombeiros dos Município de Aveiro no âmbito do aumento das suas despesas e da redução de receitas em consequência da Pandemia do Covid-19, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 06 de agosto, aprovar as seguintes adendas aos Protocolos assinados no passado dia 23 de março:

» Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro | comparticipação financeira no valor de 8.500€, totalizando um apoio no ano de 2020 de 190.604,83€;

» Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro | comparticipação financeira no valor de 41.500€, totalizando um apoio no ano de 2020 de 207.395,17€.



**72 – Cultura em tempos de (In) certeza: Ciclo de Concertos com balanço positivo - escadaria do ATLAS Aveiro recebeu artistas de elevada qualidade**

A CMA faz um balanço muito positivo do Ciclo de Concertos apresentado entre os dias 05 e 09 de agosto na escadaria do Atlas Aveiro - Edifício Fernando Távora. Composto por 14 concertos e cinco atuações de DJ's, o evento teve em todas as suas sessões uma afluência muito grande do público, uma elevada qualidade artística, num ambiente de muita satisfação dos participantes nas áreas artística e técnica.

A iniciativa teve por objetivo prioritário o apoio aos artistas e técnicos de Aveiro, como resposta aos efeitos da pandemia no sector cultural, estando integrada numa estratégia mais ampla e com um elenco vasto de medidas de suporte, designada "Cultura em Tempos de (In)Certeza". Nesse sentido, o evento foi organizado com músicos de Aveiro e um conjunto de técnicos selecionados através de convocatória aberta, lançada em julho passado.

Para a CMA, a Cultura é um pilar estratégico da sua visão para o desenvolvimento do Município, que através do programa de apoio "Cultura em Tempos de (In)certeza", procura contribuir para debelar os problemas causados pela pandemia. Assim, continuarão a ser desenvolvidas várias ações deste tipo, aliando a dimensão artística a momentos muito íntensos de união e de partilha do sector.

**73 – CMA apoia setor das empresas de diversão**

A Associação Portuguesa de Empresas de Diversão (APED) solicitou à CMA a instalação de um pequeno parque de diversões no Município, de modo a colmatar as graves dificuldades que o setor atravessa devido à Pandemia do Coronavírus / Covid-19, a qual originou o cancelamento de todas as feiras e eventos, nomeadamente a secular Feira de Março.

Sensível à situação que o setor atravessa e honrando a parceria existente com a APED na organização da Feira de Março, a CMA decidiu autorizar a instalação do RIA LUNA PARK no espaço exterior do Parque de Exposições de Aveiro, num regime de aluguer de baixo custo, cumprindo todas as normas emanadas pela DGS.



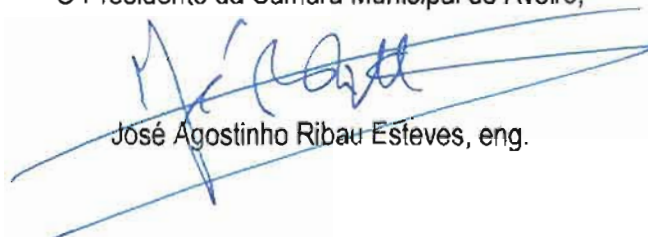
CÂMARA MUNICIPAL  
**AVEIRO**

Com esta decisão, a CMA apoia a atividade económica e social de uma das áreas económicas mais afetadas pela Pandemia, colaborando para a subsistência de várias empresas (muitas delas familiares).

A CMA apoia a APED nesta sua iniciativa e convida os nossos concidadãos a visitar e usufruir do RIA LUNA PARK, instalado no Parque de Exposições de Aveiro, até 26 de setembro.

Aveiro, Paços do Município, aos 14 dias de setembro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Agostinho Ribau Esteves', written over a white rectangular background.

José Agostinho Ribau Esteves, eng.





## ANEXO I

### **Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030**

- Parecer e Contributos da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

#### **I. Nota de Introdução**

De forma objetiva e sumária, no âmbito do debate público promovido pelo Governo sobre a Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, apresentamos o parecer da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro numa lógica justaposta aos objetivos do documento em causa, bem como ao reiterar das prioridades de investimento que entendemos defender para a Região de Aveiro, para a Região Centro e para Portugal, no quadro dos documentos prospetivos já elaborados, nomeadamente o PNI 2030 e a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a Região de Aveiro 2030 entregue ao Governo em fevereiro de 2020 e cuja atualidade se mantém.

Apostamos de forma determinada na expansão e na qualificação da oferta pública de infraestruturas e de serviços, na capacitação dos agentes económicos para aumentar a sua competitividade, em vários domínios do “Estado Social” cuidado sempre e em primeiro lugar das Pessoas, origem e destino de tudo o que fazemos.

Consideramos que o documento em análise é uma boa base para a versão final que sairá da participação pública aberta até 21AGO20, assim como para o Plano de Recuperação Económica que o Governo tem de entregar à Comissão Europeia, na perspetiva de aproveitarmos bem as oportunidades extraordinária de financiamento que vamos ter no Plano de Recuperação Europeu ao qual se vai somar o Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027.

No entanto essa boa base tem graves defeitos, omissões que não se podem aceitar, excesso de visão e opções centralistas, falta de aposta concreta na coesão territorial, referência a velhas questões sem uma nova abordagem, além de que lhe falta um quadro de investimentos base que permita enquadrar e dar realismo às opções estratégicas assumidas.

#### **II. Graves Defeitos e Propostas de Alteração**

Dos principais defeitos que elencamos no documento e cuja correção entendemos como absolutamente relevante, destacamos os seguintes:

a) Visão e Opções Centralizadas excessivamente em Lisboa

-» Nota:



Em áreas tão diversas como a Cultura, a Rede Ferroviária, a Administração Pública, entre várias outras, a visão e as opções centralistas pontuam excessivamente o documento, retirando-lhe a dimensão total de portugalidade e a coerência com algumas das apostas assumidas como importantes na parte dedicada à coesão do território.

--»» Proposta:

Este é um caminho errado que na década que estamos a começar tem de ser corrigido. A aposta na totalidade do País é fundamental para que se possam desenvolver potenciais endógenos de todas as zonas do País, e também para que se reduza a pressão urbana e populacional de Lisboa.

b) Cultura Centralista ou Instrumento de Coesão e Competitividade Territorial

-» Nota:

A Cultura tem referências muito ténues no documento, ficando a mais relevante para a aposta na capacitação de Lisboa como uma oferta cultural relevante, opção que merece a nossa mais veemente discordância.

--»» Proposta:

A oportunidade das candidaturas de (para já sete) Cidades Portuguesas, de Norte a Sul, a Capital Europeia da Cultura 2027, é de enorme relevância nacional para que a aposta e o investimento na Cultura sejam relevantes instrumentos de coesão territorial, de desenvolvimento e de atratividade dos territórios, pelo que se deve assumir o investimento em equipamentos e programação culturais de referência podendo a rede das Cidades Candidatas a Capital Europeia da Cultura 2027 ser uma boa base para ancorar um programa verdadeiramente nacional, que desde logo envolva cada uma das NUTIII / Comunidades Intermunicipais em que cada uma dessas Cidades está inserida.

c) Rede Ferroviária e Rede Portuária

-» Nota:

A forte aposta que o País tem de fazer na Rede Ferroviária para deixar de ser uma "ilha" no contexto europeu, assim como a ligação operacional dessa mesma Rede aos Portos e às zonas do País mais exportadoras para a Europa, nomeadamente o Norte e o Centro de Portugal, não estão assumidas no documento.

--»» Propostas:



A assunção da bitola europeia tem de ser assumida definitivamente no investimento de requalificação da Rede Ferroviária Nacional, assim como a formalização de acordos de gestão de fronteira, com Espanha e França, para termos corredores disponíveis para os comboios portugueses entrarem pela Europa de forma competitiva e atempada no que respeita à logística das mercadorias.

A Ligação Ferroviária entre Aveiro, Viseu, Guarda e Salamanca, ancorada no Porto de Aveiro, com um troço novo entre Aveiro e Viseu, com o perfil técnico para ser competitiva face ao transporte rodoviário, é uma aposta fundamental para a competitividade das nossas exportações e para a redução da pegada ecológica deste setor dos transportes.

O Porto de Aveiro tem necessidade de prosseguir o seu processo de capacitação das suas Infraestruturas, nomeadamente a acessibilidade marítima da barra de Aveiro, colocando-o como uma componente ainda mais importante da Rede Portuária Nacional, que deve prosseguir um caminho de especialização e de proximidade ao tecido produtivo industrial que tem no "hinterland" de cada um dos seus Portos.

### **III. Outros Pontos Fracos, Omissões e Propostas de Capacitação**

Dos principais pontos fracos e omissões que entendemos existirem no documento, escolhemos três para referenciar e apresentar propostas que capacitam o documento.

#### **a) Descentralização e o Papel dos Municípios**

-» Nota:

Nas referências à Administração Pública e nas apostas em áreas chave de investimento, os Municípios têm uma presença meramente pontual em todo o documento.

-»» Propostas:

Os Municípios, as Áreas Metropolitanas e as Comunidades Intermunicipais, são unidades do Estado chave para a gestão do processo de recuperação económica, tendo o Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 demonstrado que, na esfera da Administração Pública, quem conhece o território, as Pessoas e tem capacidade de perceção e de decisão rápida, são os Municípios, pelo que a aposta na Descentralização e na sua maior capacidade de intervenção é absolutamente fundamental para que o processo em que estamos envolvidos tenha o devido e necessário sucesso.

#### **b) Novo Paradigma das Cidades e a Mobilidade**



-» Nota:

A mobilidade surge no documento como uma área relevante de investimento e a base do novo paradigma das Cidades.

--»» Propostas:

Sendo seguramente um fator de elevada importância, a mobilidade tem de ser uma peça do puzzle da regeneração ou desenvolvimento urbano em curso e a necessitar de muito mais investimento, sendo esta área de investimento integrado, seguramente chave para a elevação da qualidade de vida urbana e para a elevação da atratividade dos territórios ao nível do investimento privado e dos mercados turístico.

#### c) "Autarquias-Laboratório"

-» Nota:

A ideia apresentada no documento das "Autarquias-Laboratório" é muito interessante mas tem de ser assumida como uma possibilidade acessível a todas as Autarquias e Associações de Municípios, e tem de ter como base experiências importantes que temos a nível nacional.

--»» Propostas:

O Município de Aveiro e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) são seguramente a nível nacional e a vários níveis a nível da Europa, um dos bons exemplos de desenvolvimento de projetos com plataformas colaborativas entre o Poder Local, as Universidades e as Empresas, com projetos tão relevantes com o Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro e o "Aveiro STEAM City" que se pretende ampliar para a escala da NUT III da Região de Aveiro.

A CIRA tem capitalizado uma experiência de Associativismo Municipal de 30 anos, com muitos projetos de escala verdadeiramente intermunicipal, respondendo às necessidades que exigem essa dimensão de resposta, entendendo que deve ser assumida como uma "CIM-Laboratório" para aprofundar ainda mais esse trabalho, multiplicando-o à escala nacional.

#### d) Serviço Nacional de Saúde

-» Nota:





O documento assume bem o Serviço Nacional de Saúde (SNS) como uma prioridade ao nível do investimento e da capacitação, mas tem de assumir a resolução de problemas de estruturação e desequilíbrio que várias estruturas têm, e que o Combate à Pandemia do Coronavírus / Covid-19 veio evidenciar.

--»» Propostas:

A ampliação e a qualificação do Hospital Infante D. Pedro (de Aveiro) no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV), com a criação de uma nova unidade de consulta externa e um Centro Académico Clínico, a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja que integram o CHBV, são a primeira das prioridades na Região de Aveiro (matéria tratada noutras partes deste documento).

A integração e/ou articulação com o CHBV, dos Hospitais de Anadia e de Ovar, o trabalho de verdadeira equipa cuidando da integração das abordagens da gestão da saúde das populações entre o CHBV / Hospitais e a Rede de Cuidados Primários de Saúde, são apostas fundamentais para que a qualidade do serviço se eleve aos níveis que a população exige e merece, com o envolvimento das capacidades de formação e investigação da Universidade de Aveiro.

#### **IV. Questões Velhas e Propostas de Nova Abordagem**

Dos principais pontos fracos e omissões que entendemos existirem no documento, escolhemos quatro para referenciar e apresentar propostas que capacitam o documento.

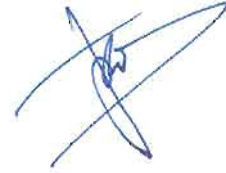
##### **a) Ciclo Urbano da Água**

-» Nota:

A aposta no Ciclo Urbano da Água surge de forma natural sem assumir que se trata de uma prioridade que se arrasta ao nível do investimento nacional com recurso aos Fundos Comunitários.

--»» Propostas:

É necessária a assunção dos investimentos no Ciclo Urbano da Água para que o País termine a sua capacitação e tendo em todo o território a materialização de políticas sustentáveis de investimento e de tarifário, promovendo as necessárias operações de fusão de entidades e de verticalização da gestão dos sistema de alta e



baixa ao nível da água e do saneamento básico, e procedendo a uma profunda reforma do Grupo Águas de Portugal.

#### b) Habituação Social com as Autarquias

-» Nota:

A aposta na Habitação Social surge de forma natural sem assumir que se trata de uma velha prioridade que tem de ser retomada ao nível do investimento nacional com recurso aos Fundos Comunitários e com o fracasso da gestão centralizada do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

—»» Propostas:

A assunção dos investimentos na Habitação Social pelas Câmaras Municipais, num quadro sustentável de Descentralização, incluindo a reabilitação dos fogos existentes de Habitação Social e a construção de mais, é absolutamente fundamental para que se eleve a qualidade da resposta do País numa das suas áreas mais críticas e há muito abandonadas pelo Estado, com contributos relevante para a verdadeira inclusão social.

#### c) Intervenções no Litoral

-» Nota:

A aposta nas intervenções de defesa do Litoral e do território na sua linha costeira, tem uma referência ténue no documento, mesmo sendo uma área que no futuro carece de investimentos relevantes ao nível da alta e da baixa na água e do saneamento básico, concretizando a devida verticalização da gestão dos sistemas.

—»» Propostas:

A defesa do Litoral, da zona costeira e do território adjacente é absolutamente capital, com técnicas tradicionais e inovadoras como as defesas destacadas, devendo o documento ter uma referência à zona do País onde o problema é mais crítico e a necessidade de investimento é mais premente: a costa Aveirense, de Ovar a Vagos.

#### d) Clusterização da Economia

-» Nota:



A Clusterização da economia nacional é uma aposta muito forte no documento, o que se saúda mas que tem de assentar nas experiências em curso há vários anos nas quais o Governo e o País desinvestiram.

--» Propostas:

Apostar na valorização dos Clusters nacionais que têm organização e enorme necessidade de apoio, ao nível financeiro e do incentivo aos Poderes Públicos, às Universidades e aos Centros de Investigação e Desenvolvimento, e em especial à Empresa, para uma participação ativa em projetos que potenciem as sinergias institucionais, a investigação e o desenvolvimento, a inovação, e a conquista de novos mercados para exportação de produtos nacionais.

## **V. Plano Nacional de Investimentos / PNI 2030**

### **- Propostas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro**

As quatro prioridades da Região de Aveiro propostas a integrar no Plano Nacional de Investimentos / PNI 2030, na perspetiva do seu desenvolvimento desde já e da sua execução até 2027 com financiamento do Plano de Recuperação Europeu e/ou do Quadro de Fundos Comunitários 2021/2027, com participação dos orçamentos dos Municípios e do Estado, e que reiteramos no quadro de recuperação económica que estamos a viver, são as seguintes:

#### **1. Capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) / Ampliação do Hospital Infante D. Pedro e Qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja**

-» ideia base: construção da ampliação do Hospital Infante D. Pedro com um edifício para a Consulta Externa e outro para o Centro Académico Clínico, e a qualificação do edificado atual. No quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) realizar a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja. Realização de um estudo de viabilidade de integração no CHBV dos Hospitais de Ovar e Anadia. Capacitação da sua relação intensa com a população dos onze Municípios que integram a Região de Aveiro;

-» valor previsional do investimento: 120 M€ (milhões de euros).

#### **2. Vias para a Competitividade (PIMTRA)**

-» ideia base: conjunto de Vias Estruturantes de sustentabilidade dos acessos a áreas de Localização Empresarial da Região de Aveiro, definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes / PIMTRA, e cuja concretização tem como principal objetivo, a



redução dos custos de logística das empresas e das emissões de CO2 das viaturas pesadas de transporte de matérias primas e produto acabado das Empresas da Região de Aveiro. Esta estratégia de Investimento assume-se como fundamental para a dinamização económica de toda a Região, valorizando também os grandes eixos viários já construídos, que, pela falta de adequados acessos, não assumiram devidamente a sua função Indutora de desenvolvimento regional. Também é relevante referir que a construção dos acessos rodoviários citados vai alterar o paradigma da mobilidade na Região retirando dos aglomerados urbanos o transporte de mercadorias que hoje se faz à custa de arruamentos municipais e de alguns nacionais que atravessam núcleos de elevada densidade populacional, o que terá como consequência um Incremento de qualidade de vida dessas populações que passarão a estar expostas a menores emissões de CO2. Em simultâneo vamos promover a mobilidade elétrica e os modos suaves de mobilidade (pedonal e ciclável);

-» valor previsional do investimento: 77 M€.

### **3. Qualificação da Ria de Aveiro, Defesa Costeira e Gestão das Alterações Climáticas**

-» ideia base: prosseguir o investimento desenvolvido pela Polis Litoral Ria de Aveiro na qualificação e valorização da Ria de Aveiro, articulando essas ações com os investimentos necessários na defesa da orla costeira nomeadamente nas zonas de maior risco dos Municípios de Ovar, Ílhavo e Vagos. Tendo em conta a especificidade reconhecida deste território, é também fundamental promover a sua capacitação, competência e resiliência para as alterações climáticas. Com a devida articulação e sustentabilidade no crescimento turístico da Região e da Ria de Aveiro, vamos investir na promoção da náutica desportiva e de recreio, com a ativação das Estações Náuticas nos Municípios da orla costeira da Ria de Aveiro e na Região;

-» valor previsional do investimento: 200 M€.

### **4. Ligação Ferroviária Aveiro / Viseu / Salamanca**

(investimento de expressão Nacional e em especial nas NUT II do Norte e Centro)

-» ideia base: propiciar às empresas exportadoras para a Europa uma oferta de transportes competitiva e ambientalmente equilibrada, em bitola europeia para a devida integração na rede ferroviária europeia, com um troço novo entre Aveiro e Viseu, e a utilização do traçado da Linha da Beira Alta entre Mangualde e Guarda, saindo para Espanha por Vila Franca das Naves;

-» valor previsional do investimento: 1.200 M€.





## **VI. Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2030**

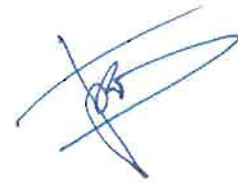
### **- Propostas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro**

São oito os “Projetos-âncora Intermunicipais” definidos na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2030 (EIDT-RA 2030), que definimos no início de 2020, na perspetiva do seu desenvolvimento desde já e da sua execução até 2027 com financiamento do Plano de Recuperação Europeu e/ou do Quadro de Fundos Comunitários 2021/2027, com participação dos orçamentos dos Municípios e do Estado, e que reiteramos no quadro de recuperação económica que estamos a viver, tendo o mapa financeiro de todos os objetivos definidos na EIDT-RA 2030 um valor de 580 milhões de euros.

Sublinhe-se que, em grande parte, foram, atempadamente, consensualizadas entre os onze Municípios da Região de Aveiro e aprovados pelo Conselho Intermunicipal, pela Assembleia Intermunicipal e pelo Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Aveiro.

Assumindo os objetivos estratégicos definidos, assentes em três pilares fundamentais - Pessoas, Sustentabilidade e Competitividade -, a Região de Aveiro sublinha a particular importância de se concretizarem os seguintes projetos / iniciativas no período de programação em causa:

1. **Capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) / Ampliação do Hospital Infante D. Pedro e Qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja**  
- construção da ampliação do Hospital Infante D. Pedro com um edifício para a Consulta Externa e outro para o Centro Académico Clínico, e a qualificação do edificado atual. No quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) realizar a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja. Estudo de viabilidade de integração no CHBV dos Hospitais de Ovar e Anadia.
2. **Polis Ria II - Qualificação da Ria de Aveiro, Defesa Costeira e Alterações Climáticas**  
- prosseguir o investimento desenvolvido pela Polis Litoral Ria de Aveiro na qualificação e valorização da Ria de Aveiro (incluindo a Pateira de Fermentelos e os Rios principais da Região), dando continuidade ao Plano de Ação realizado e previsto, articulando essas ações com os investimentos necessários na defesa da orla costeira nomeadamente nas zonas de maior risco dos Municípios de Ovar, Ílhavo e Vagos. Tendo em conta a especificidade reconhecida deste território, é também fundamental promover a sua capacitação, competência e resiliência para as alterações climáticas. Com a devida articulação e sustentabilidade no crescimento turístico da Região e da Ria de Aveiro, vamos investir na promoção da náutica desportiva e de recreio, com a ativação das Estações Náuticas nos Municípios da orla costeira da Ria de Aveiro e na Região.



### 3. Vias para a competitividade intermunicipal

- conjunto de Vias Estruturantes de sustentabilidade dos acessos a Áreas de Localização Empresarial da Região de Aveiro, definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes / PIMTRA, e cuja concretização tem como principal objetivo, a redução dos custos de logística das empresas e das emissões de CO2 das viaturas pesadas de transporte de matérias primas e produto acabado das Empresas da Região de Aveiro.

### 4. Valorização do Parque de Ciência e Inovação – Creative Science Park (2ªfase)

- garantir a capacidade de acolhimento e desenvolvimento empresarial e de negócios do Parque de Ciência e Inovação, dando sequência ao seu plano de investimento inicial, possibilitando a expansão e concretização das outras áreas de especialização previstas e emergentes. Dotar o PCI da capacidade infraestrutural adequada ao cumprimento da sua missão, nomeadamente na criação, desenvolvimento e inovação associada à competitividade empresarial da Região de Aveiro, no quadro da sua articulação com as Áreas de Acolhimento Empresarial e de valorização da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro.

### 5. Qualificação da Rede Escolar e da Rede de Cuidados Primários de Saúde

- permitir a adequação da oferta às necessidades demográficas regionais, às exigências de uma formação de qualidade e às orientações estratégicas intermunicipais expressas neste documento; a qualidade de vida, atratividade e competitividade da Região de Aveiro assentam – em primeiro lugar – na sua capaz resposta às necessidades de formação em todos os níveis de ensino. Esta está, necessariamente, associada à existência de uma rede escolar qualificada, sendo, consequentemente, necessário proceder a qualificação infraestrutural da parte ainda em falta da rede escolar da Região. Esta deverá estar, necessariamente em articulação com a complementar qualificação e valorização funcional da sua rede de Cuidados Primários de Saúde.

### 6. Aveiro2027 Capital Europeia da Cultura

- a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura tem uma expressão regional e resultará em impactos relevantes para toda a Região de Aveiro, tanto do ponto de vista da criação, produção e acolhimento de iniciativa cultural, como nas demais atividades económicas. A valorização Intermunicipal da oferta, num quadro de promoção territorial de âmbito nacional e internacional, tornam este processo de candidatura numa oportunidade relevante para toda a Região.

### 7. Sistema Intermunicipal de Monitorização Ambiental

- a EIDT.RA 2030 é muito precisa o objetiva na identificação da sustentabilidade ambiental como aspeto central das políticas públicas e investimentos estratégicos



intermunicipais. Dotar a Região de instrumentos de monitorização e avaliação, capazes de qualificar a decisão e a condução dos processos e projetos da próxima década é determinante. Um Sistema Intermunicipal de Monitorização Ambiental, absolutamente alinhado com o objetivo temático europeu da criação de uma Europa mais Verde é, neste domínio, prioritário para a eficaz implementação da presente estratégia. A Região de Aveiro, tanto pelas características e sensibilidades específicas do seu território, face às alterações climáticas, como pelas condições privilegiadas no âmbito do conhecimento e dos instrumentos disponíveis, pode posicionar-se como região piloto em Portugal no domínio da Sustentabilidade Ambiental.

#### 8. Ligação Ferroviária Aveiro / Viseu / Salamanca

- (investimento de expressão nacional e em especial nas NUT II do Norte e Centro)

propiciar às empresas exportadoras para a Europa uma oferta de transportes competitiva e ambientalmente equilibrada, em bitola europeia para a devida integração na rede ferroviária europeia, com um troço novo entre Aveiro e Viseu, e a utilização do traçado da Linha da Beira Alta entre Mangualde e Guarda, saindo para Espanha por Vila Franca das Naves.

São vários os instrumentos que a Região pode vir a liderar e/ou integrar para a execução deste Plano de Ação, integrado alguns dos projetos -âncora aqui definidos, com um destaque particularmente especial à aposta da Comunidade Intermunicipal em liderar a gestão de uma ITI / Iniciativa Territorial Integrada que enquadre os principais projetos que a EIDT.RA 2030 define e assume como prioritários, numa lógica de aumento da competitividade, da sustentabilidade e de capacitação do território.

**Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro**  
**Vista Alegre, Ílhavo, 10 de agosto de 2020.**

